INÊS 249


# ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.829
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2024


ERIN SCHAFF/AFP

## BIDEN PREGA UNIÃO APÓS ATENTADO CONTRA TRUMP

O presidente dos EUA, Joe Biden (*foto*), fez dois pronunciamentos ontem para condenar o atentado contra Donald Trump e pregar a união do país. "Nada é mais importante do que estarmos juntos. Não importa quão fortes sejam as nossas convicções, nunca devemos partir para a violência", disse. O FBI informou que o ataque foi praticado por Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, e que ele agiu sozinho. Trump já está em Milwaukee, no Wisconsin, para a convenção nacional que começa hoje e deve oficializá-lo como candidato do Partido Republicano e adversário de Biden nas eleições de novembro. **PÁGINAS 8 E 9**

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

REPORTAGEM ESPECIAL

VEREDAS MORTAS

# FOGO
## O PIOR INIMIGO DO SERTÃO MINEIRO

MATEUS PARREIRAS, LUIZ RIBEIRO E ALEXANDRE GUZANSHE

Descritos em "Grande sertão: veredas" como agradáveis pousos antes das travessias dos "mares de calor", os pontos de refúgio de Riobaldo, Diadorim e outros personagens tornaram-se "lugares de terra queimada". Essa citação presente no clássico do escritor Guimarães Rosa dá título à segunda reportagem da série "Veredas mortas", que mostra hoje os danos e o drama causados por incêndios. Não bastasse destruir a vegetação, o fogo consome por baixo o solo das veredas e é o maior responsável por dizimar esse ecossistema de onde fluem as águas que abastecem parte do Rio São Francisco e de seus afluentes. No período de 2001 a 2023, 74.484 hectares do sertão rosiano em território mineiro viraram carvão e cinzas. Em Pirapora (*foto*), por exemplo, as veredas já não existem mais. Sem elas, o cerrado é condenado, o clima muda, o calor vem em ondas, a seca aumenta, as tempestades ficam mais fortes. São fatores apontados por especialistas e ambientalistas como capazes de levar a região a não mais se recuperar, deixando de ser o ambiente rico retratado há 70 anos por Rosa. **PÁGINAS 18 A 25**

**NO ATAQUE**

ARGENTINA SE ISOLA COMO MAIOR CAMPEÃ DA COPA AMÉRICA
**PÁGINA 40**

ESPANHA CONQUISTA A EUROPA PELA QUARTA VEZ
**PÁGINA 39**

JAVIER SORIANO/AFP

ALCARAZ DERROTA DJOKOVIC E É BICAMPEÃO DE WIMBLEDON
**PÁGINA 37**

**RENATO QUINTINO**

*"Refinamento e simplicidade são uma coisa só", destaca o chef, na estreia da coluna "Comida, diversão e arte".*
**PÁGINA 32**

INÊS 249



# POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
MORRE SÉRGIO CABRAL
Jornalista, pesquisador e compositor tinha 87 anos ►►►

Para acessar: aponte o celular

## ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

>>>Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

SOB O ARGUMENTO DE UM IMINENTE CAOS FINANCEIRO, ZEMA QUER APROVAR A ADESÃO QUE PERSEGUE HÁ SEIS ANOS NA ASSEMBLEIA

# Em pânico, base de Zema faz apelo para não votar o RRF

LUIZ SANTANA/ALMG

DEPUTADOS ESTADUAIS RECEIAM FICAR MAL COM OS SERVIDORES PÚBLICOS COM APROVAÇÃO DO RRF

Mais afinados com o vice-governador Mateus Simões do que com o próprio governador Romeu Zema (ambos do Novo), os deputados governistas fazem apelo às lideranças da Assembleia contra o Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Ao contrário de Zema, o vice não quer a votação e comparou a iniciativa a uma "esquizofrenia política". Boa parte dos aliados passou o fim de semana trocando mensagens e pedindo para que o governador atenda aos pedidos do Supremo Tribunal Federal (STF) e faça sua parte, ou seja, pagar as parcelas da dívida cobradas. Eles estão convencidos também de que a proposta alternativa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), é mais vantajosa ao estado, sem danos ao servidor e ao patrimônio público. A crítica de Simões se baseia nessas mesmas posições.

Dessa forma, acreditam que o novo prazo, solicitado pelo governo mineiro ao STF, seria dado sem a necessidade de eles votarem a adesão ao RRF. Não ficariam mal com o governo, muito menos com os servidores, os mais afetados com esse regime. A Advocacia Geral da União (AGU) se manifestou junto ao STF concordando com a prorrogação, desde que o governo de Minas pague as parcelas da dívida, que há seis anos não quita. Sob o argumento de um iminente caos financeiro, Zema quer aprovar a adesão que persegue há seis anos na Assembleia. Se aprovado, dará um drible no governo federal e no senador Rodrigo Pacheco, que, há sete meses, articula a alternativa. A votação está prevista para hoje à tarde, caso o STF não conceda nova prorrogação, como solicitado por Zema, para continuar sem pagar nada. Se o Judiciário se manifestar a tempo, a votação será suspensa.

### FRENTE SINDICAL: CARÔMETRO

A Frente Sindical em Defesa do Serviço Público, integrada por vários sindicatos de servidores, está com tudo pronto para divulgar e denunciar, por região, os deputados que votarem a favor do RRF. O receio maior dos parlamentares tem a ver com a eleição municipal, porque alguns são pré-candidatos e outros apoiam aliados. Vão fazer o carômetro em outdoor e em outras peças nas redes sociais, expondo os deputados que votaram a favor do RRF.

### CONHEÇA OS PROJETOS DO RRF

A proposta de Zema de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, para ser homologada pela Assembleia Legislativa, passa pela aprovação de dois projetos. Um deles precisa de 35 votos para aprovação; o outro, de 39. No primeiro caso, o projeto autoriza o estado a aderir ao RRF. As comissões de Constituição e Justiça, de Administração Pública e de Fiscalização Financeira e Orçamentária já aprovaram a matéria. Já o Projeto de Lei Complementar nº 38/2023 cria o teto de gastos, limitando o crescimento anual das despesas primárias do estado. A medida afeta investimentos na educação, saúde e segurança pública.

### HORA DOS DONOS DE PARTIDO

Está chegando a hora de os donos de partido definirem se colocarão ou não dinheiro do fundo partidário nas diversas candidaturas a prefeito(a). Será que o PT de Rogério Correia, consagrado, neste sábado (13), como pré-candidato da esquerda em Belo Horizonte, irá receber o recurso de que precisa para tocar sua campanha? Em outras praças importantes, onde o PT é até favorito, o dinheiro prometido está saindo pela metade. A alternativa será turbinar a militância.

### HÁ VAGAS PARA VICE

Por causa disso, muitos pré-candidatos estão guardando a vaga de vice para esse ou aquele pré-candidato(a) a prefeito(a) que, até o registro oficial, desista da disputa, como já aconteceu com três pré-candidatos(as).

### AUTONOMIA GARANTIDA

De nada valerá a disputa entre os pré-candidatos a vice-prefeito na chapa de reeleição de Marília Campos (PT) em Contagem, Periquito (União) e Ricardo Faria (PSD). A escolha será da própria prefeita, como é sabido pelos padrinhos dos dois pretendentes, o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (ambos do PSD).

### PV INDEFINIDO

Partido que integra a federação com o PT, o PV ainda não definiu oficialmente se irá apoiar a pré-candidatura a prefeito de BH do petista Rogério Correia. Prestigiado com a Secretaria de Meio Ambiente na gestão do prefeito e pré-candidato à reeleição, Fuad Noman (PSD), os verdes optaram por esperar a definição de Lula (PT), que já declarou voto em Correia.

### PREFEITÁVEIS DE BRASÍLIA

Minas é o segundo estado com mais deputados federais que se apresentam como pré-candidatos a prefeito. Hoje, são 13. Até as convenções partidárias, o número pode cair. São Paulo é o maior com 15. No total, 95 pensam em disputar, dos quais 93 são deputados e apenas dois são senadores. Entre os prefeitáveis, 75 são homens e só 20 mulheres. O levantamento é do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar). Sendo as maiores bancadas na Câmara, PT e PL lideram as pré-candidaturas com, respectivamente, 17 e 16 nomes.

INÊS 249



MINAS GERAIS

# ZEMA PEDE AO STF AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO SOBRE DÍVIDA

## Após ser intimado a justificar solicitação de nova prorrogação do pagamento de parcelas, governo quer reunião até 28 de julho para discutir débito com a União

CLARA MARIZ E BERNARDO ESTILLAC

ALEXANDRE NETTO/ALMG

PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS: REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL VOLTA À PAUTA DOS DEPUTADOS HOJE

O governo de Minas enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido para a realização de audiência de conciliação com a União sobre o pagamento da dívida de cerca de R$ 170 bilhões do estado e a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). A petição é uma resposta à intimação do presidente em exercício do STF, ministro Edson Fachin, que determinou que o governador Romeu Zema (Novo) justifique o mais novo pedido de prorrogação do pagamento dos débitos. No despacho, Zema afirma que o não adiamento do prazo "colocaria em risco a manutenção dos serviços públicos" do estado. Ele pede que a reunião com todos os entes envolvidos na discussão ocorra até 28 de julho, oito dias depois do fim do prazo de adesão ao programa, no próximo sábado (20/7). Caso não consiga o adiamento, o estado terá que quitar R$ 6 bilhões da dívida, a título de amortização

"Por fim, reitera o pedido de uma audiência de conciliação com todos os entes envolvidos na discussão e o pedido de prorrogação do prazo até a regulamentação do programa definitivo entre o Ministério da Fazenda e o Congresso Nacional ou, pelo menos, até o dia 28 de agosto de 2024, data em que está pautada a continuidade do julgamento no plenário do STF", segundo o documento. Além disso, em resposta à intimação, o governo de Minas, por meio da Advocacia-Geral do Estado, afirmou que está "em dia" com as obrigações previstas pelas regras do RRF. O posicionamento do STF ocorreu depois que a Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a quitação dos débitos para que seja concedida nova prorrogação do prazo, a fim de que o estado ingresse ao RRF. Na semana passada, Zema solicitou novamente ao STF a prorrogação do prazo, sugerindo que o período seja estendido até que o Programa de Pleno Pagamento de Dívida dos Estados (Propag), apresentado pelo presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seja regulamentado ou até a data do julgamento da ação sobre a prorrogação em 28 de agosto.

Dessa forma, a semana começa, novamente, com a dívida do estado na pauta da Assembleia Legislativa. Mesmo após , Rodrigo Pacheco apresentar alternativa considerada pela própria gestão de Zema mais factível do que o RRF, a adesão ao modelo volta à pauta da Assembleia hoje em meio a intensas movimentações de governistas e oposicionistas nos bastidores da Casa. Ao mesmo tempo, em Brasília, o STF faz diligências para definir, a cinco dias do fim do prazo, se estende ou não a prorrogação da suspensão do pagamento de parcelas do débito pelo governo mineiro.

**R$ 6 bi**

**É O MONTANTE QUE MINAS GERAIS TERÁ DE PAGAR, SE NÃO CONSEGUIR NOVA PRORROGAÇÃO**

**ESTATAIS**

Na última terça-feira (9/7), Pacheco protocolou oficialmente o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) em formato de projeto de lei complementar (PLC) no Senado. O plano prevê que estados endividados se adequem a alguns critérios para conseguir reduzir o indexador de juros, atualmente fixado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais 4% do estoque dos débitos. Com a federalização de ativos estatais que alcancem 20% da dívida é possível reduzir dois pontos percentuais da taxa cobrada de forma adicional ao IPCA. Mais um ponto percentual pode ser reduzido se a economia com o movimento for revertida em investimentos dentro do estado e outro ponto se houver uma contribuição para um fundo de equalização para atender todos os estados.

A proposta de Pacheco foi bem recebida em Minas no Executivo e no Legislativo. No mesmo dia do anúncio do senador, o presidente da Assembleia, Tadeu Martins Leite (MDB), convocou entrevista coletiva para deixar público seu otimismo com o projeto. Zema, o vice-governador Mateus Simões (Novo) e nomes responsáveis pela articulação política como o secretário de Governo, Gustavo Valadares, também elogiaram o projeto, ainda que apontando possíveis melhorias.

Ao **Estado de Minas**, o secretário de Casa Civil, Marcelo Aro (PP), classificou o Propag como avanço."É, sem dúvida nenhuma, uma grande melhoria. Rodrigo Pacheco tem sido um grande aliado na busca pela solução desse problema que afeta os maiores estados do Brasil. Os mecanismos de redução dos juros mediante amortização por meio de ativos, entre eles as empresas de Minas, são um avanço. A redução mediante os investimentos em educação, segurança e infraestrutura também demonstra melhoria em relação à proposta inicial do Ministério da Fazenda", avaliou.

Ainda assim, o governo mineiro se mobilizou para recolocar a adesão ao RRF na pauta da Assembleia. A justificativa é que, diante da possibilidade de o STF não renovar os efeitos da decisão que já desobriga Minas do pagamento da dívida desde o fim de 2018, é necessário ingressar em algum modelo de renegociação que permita que as cobranças sejam feitas em cifras mais acessíveis aos cofres do estado. A base de Zema atua desde a semana passada para conseguir quórum suficiente para a votação. A oposição, conforme apurado pela reportagem, vai tentar obstruir as sessões para que não ocorra a apreciação da matéria. Embora pautada para o plenário, a votação encontra percalços. Um é a iminência do projeto de Pacheco; outro é a proximidade do recesso parlamentar e uma Assembleia esvaziada com deputados já em suas bases eleitorais. Outro ainda é a possibilidade de uma decisão do STF prorrogando novamente a suspensão do pagamento, o que tornaria precipitada uma aprovação de ingresso nas regras do regime. Portanto, é difícil a votação já nesta segunda-feira. ■

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

MIGUEL DE ALMEIDA

A POLÍTICA TIROU DO VOCABULÁRIO A IDEIA DE REFORMA AGRÁRIA. MAS A REFORMA URBANA JAMAIS ENTROU NA PLATAFORMA DAS ADMINISTRAÇÕES

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

# Temas desprezados na política

Houvesse maturidade política, as próximas eleições municipais deveriam ser encaradas muito além da disputa entre os maridos da Janja e da Michelle. As urgências são maiores que a pinimba. Se interessa aos dois, sob diferentes adjetivos, a rinha maldosamente esconde os problemas mais candentes já encarados pelas cidades brasileiras. São questões de vida e morte, de presente e futuro, mas a polarização forçada não se mostra compungida com o bem-estar alheio. A temperatura indica, o ramerrão deve continuar o mesmo, sem avanços. De quem é a culpa?

Os rios gaúchos nem bem baixaram a níveis toleráveis, ainda existem desaparecidos tragados pelas águas, mas a tragédia climática, até hoje a maior em grandes metrópoles brasileiras, não ocupa os discursos dos candidatos. Desculpe, eles não sabem o que fazem. Mais fácil é proibir livros (que não leram) nas escolas ou exibir fotos de suspeitos (pretos e pobres) mortos à queima-roupa. Como outra distração, vale também querer explorar petróleo em região de recifes de corais na Foz do Amazonas.

A pandemia escancarou a precariedade dos centros urbanos, embora há muito fosse conhecida por seus moradores. A mudança climática, o oportunismo político das más administrações, as oscilações demográficas, as novas matrizes dos meios de produção, enfim, causas do progresso e de seus malefícios (os benefícios aqui não vêm ao caso) não serão resolvidas no gogó da polarização. Demandam raciocínio, lógica e conhecimento. E escolhas sobre as quais a população merece ser consultada.

Além das falhas técnicas, a tragédia gaúcha traz componentes políticos. Que estão presentes noutras cidades, principalmente no Rio e em São Paulo. Inundações, desabamentos, soterramentos – é um cardápio conhecido nas manchetes anuais ao longo de todas as estações do ano. As construções (ou ocupações) em áreas de riscos naturais são um padrão tolerado em nome da falta de habitação nos grandes centros. É um problema social causado pela inação das administrações e seus políticos de plantão. À equação podem ser acrescentadas as casas dependuradas nas encostas. Primeiro se invade, logo depois um vereador obtém a legalização da área, a despeito de a nova população correr risco de vida e ajudar a poluir as águas (porque ali não há coleta de esgoto, como ocorre, aliás, com 44,5% dos brasileiros). Antes um problema de moradia, agora também uma questão de saúde.

A política tirou do vocabulário a ideia de reforma agrária. Mas a reforma urbana jamais entrou na plataforma das administrações. Preferem-se prédios desocupados por décadas em áreas centrais a seu uso como moradia popular, algo que é política pública em metrópoles de países capitalistas desenvolvidos. Os erros ou acertos urbanos jamais são considerados pelos prefeitos e pelos despreparados vereadores. Nos três últimos anos, São Paulo passa por um frêmito de construção de imensos prédios, a partir da reformulação de seu plano diretor. Como justificativa, a necessidade de adensamento próximo às estações de metrô.

A vista grossa oportunista não coloca no cálculo do progresso o aquecimento da cidade, algo que ocorre também pela falta de circulação de ar e pelos edifícios altos e espelhados que rebatem o sol. Interessante que Nova York debateu semelhante problema cem anos atrás, quando da reformulação da Park Avenue – e seus legisladores ofereceram soluções. (Não tratarei aqui novamente das sombras à beira-mar de Camboriú, a meca do bolsonarismo, causadas pelos gênios de sempre).

Entre vários outros problemas (como as cracolândias), as plataformas dos candidatos poderiam se ater às questões trazidas pela longevidade da população. Nem falarei das creches, porque isso já foi resolvido por nossos estadistas. O tempo passou para aquelas crianças que não foram atendidas na infância. Quem sabe na velhice. Pense em envelhecer em São Paulo ou no Rio. De cara, as calçadas, onde centenas de pessoas são tragadas diariamente por suas crateras. Depois as bicicletas dos deliveries que disputam espaço. Por educação ideológica não se deve falar dos motoboys que avançam as faixas em cima dos pedestres (talvez seja uma luta de classes motorizada).

Países como Suécia ou Japão já estabelecem políticas públicas diante do rápido envelhecimento da população. Questões como moradia, centros de amparo, pisos seguros, rampas, entre outras, estão no cardápio. Anos atrás, os ingleses criaram o Ministério da Solidão. Sem ser cínico, não sei o que os candidatos a prefeito pensam sobre o tema. Me parece algo muito delicado para perguntar na frente das crianças.

LEGISLATIVO

# GOVERNO E SENADO BUSCAM ACORDO SOBRE DESONERAÇÃO

## Apesar do prazo apertado, prorrogação do benefício para 17 setores da economia ainda depende de consenso devido à falta de fonte de recursos para compensação

**Brasília** – O impasse entre o governo e o Senado, que já dura meses, sobre a desoneração da folha de pagamento de 17 setoresda economia é prioridade na última semana de trabalho antes do recesso parlamentar. O imbróglio segue sem acordo, apesar do prazo apertado para evitar que as empresas hoje beneficiadas voltem a pagar 20% de imposto sobre os salários dos funcionários. A votação do Projeto de Lei 847/2024 sobre o tema estava prevista para quarta-feira passada, mas nem chegou a ser anunciada durante a sessão plenária por falta de consenso. A maioria dos senadores resiste à ideia de aumentar tributos para fazer frente às desonerações. A expectativa é que essa costura seja resolvida até quarta-feira (17), mas senadores já falam em pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para estender o prazo, que termina na próxima sexta (19). A proposta mantém a desoneração total neste ano e determina a reoneração gradual da tributação sobre a folha de pagamento de 2025 a 2027.

A maior indefinição está no cálculo do impacto das medidas sugeridas pelos senadores para compensar a desoneração. O governo estima que, somadas, representam cerca de R$ 17 bilhões. Mas a Receita e o Ministério da Fazenda consideram insuficiente para compensar a desoneração fiscal, com impacto calculado pela área econômica de R$ 26 bilhões em 2024. Uma das sugestões do governo, apresentada na semana passada, seria o aumento de um ponto percentual na alíquota da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL), tributo que incide sobre o lucro das empresas.

Mas a medida não encontrou apoio no Senado. "Não há definição em relação a isso [CSLL]. O importante desse projeto é materializar o acordo como foi feito sobre a reoneração gradativa ao longo do tempo, mantendo 2024 como está hoje e adotar programas que acredito serem suficientes para fazer frente à desoneração", declarou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Ele e outros senadores apresentaram "um cardápio de medidas" para compensar a desoneração, como abertura de um novo prazo para repatriação de recursos no exterior; regularização de ativos nacionais; Refis para empresas com multas e taxas vencidas cobradas pelas agências reguladoras; e recursos obtidos da taxação das compras internacionais até US$ 50. O governo aponta, contudo, que "a conta não fecha".

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem Partido-AP), apresentou a alternativa do aumento de um ponto percentual na alíquota da CSLL exclusivamente para os bancos. "Temos que fechar a conta. Não podemos aprovar um projeto de desoneração sem a respectiva fonte de receita. O conjunto de medidas ainda é insuficiente, segundo cálculos da Receita e da Fazenda. A tributação do setor financeiro, mais especificamente dos bancos, é um dos temas que está na mesa", afirmou Randolfe.

Mesmo se o Senado aprovar nesta semana, o projeto precisará passar pela Câmara dos Deputados. Diante do prazo apertado, Randolfe cogita a possibilidade de o governo pedir um prazo maior (de um ou dois meses) ao STF, para tentar encontrar uma fórmula com o Congresso a fim de compensar a perda de receita com a desoneração fiscal. "Suspeito que isso vai acabar sendo necessário pelo fato de que mesmo que votemos no Senado, não haverá tempo hábil de apreciação pela Câmara", afirmou. ■

INÊS 249



# ECONOMIA

JULIA ZAVALISHINA/ SHUTTERSTOCK

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ANSIEDADE NO TRABALHO
Quatro técnicas para lidar com o problema ►►►

Para acessar: aponte o celular

## MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

**251 milhões**

**é o número de pessoas que ingressam no X, ex-Twitter, todos os dias no mundo. O número permanece o mesmo desde que Elon Musk comprou a plataforma, em outubro de 2022. Ele havia prometido dobrar o total de usuários da rede social**

## BYD DEFINE AMÉRICA LATINA COMO PRIORIDADE

DIVULGAÇÃO

A montadora chinesa BYD elegeu a América Latina como um de seus focos de investimentos. Até o fim de 2024, a empresa deverá inaugurar uma planta industrial em Camaçari (foto), na Bahia, mas isso é apenas uma parte dos planos ambiciosos para a região. A companhia também anunciou a construção de fábricas no México e mais, recentemente, revelou o interesse em começar a produzir no Peru. Poucas indústrias automotivas crescem tanto no mundo e nenhuma tem se dedicado tanto a aproveitar as oportunidades do mercado de veículos elétricos. Não à toa, a gigante chinesa tem mantido disputa acirrada com a americana Tesla pela liderança global na produção de carros movidos a eletricidade. O apetite dos chineses obviamente não tem passado despercebido pelos governos. Brasil, Estados Unidos e Europa impuseram novas alíquotas tributárias para a importação de elétricos da China. Ainda assim, os automóveis do país asiático costumam ter preços mais baixos que os praticados pelos rivais.

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

**"A reforma tributária é uma luz de esperança para o Brasil"**

**Geraldo Alckmin**
Vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

## HADDAD CULPA REDES SOCIAIS POR MÁ AVALIAÇÃO DO GOVERNO

EVARISTO SÁ/AFP

**O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontrou um culpado pela má avaliação do governo: as redes sociais. "Nós temos uma oposição hoje que atua para minar a credibilidade das instituições, dos dados oficiais do Estado brasileiro, e que faz isso diuturnamente nas redes sociais", disse, em evento da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo. O ministro citou os dados positivos do emprego e o avanço inesperado do varejo como fatores que deveriam aumentar o otimismo com os rumos do país.**

## METADE DOS BRASILEIROS PRETENDE VIAJAR NOS PRÓXIMOS MESES

O desejo de viajar a passeio nunca esteve tão presente entre os brasileiros. De acordo com pesquisa feita pela empresa de monitoramento de consumo Hibou, 53% deles planejam desbravar novos ares nos próximos 12 meses. Há, contudo, uma barreira entre desejo e realidade: 63% dos 1,3 mil entrevistados afirmaram que a situação financeira é uma barreira para a realização do sonho. Para 33% dos consultados no levantamento, o custo das passagens áreas representa um grande impedimento.

## SUZANO COMPRA FÁBRICAS NOS ESTADOS UNIDOS

A brasileira Suzano, maior produtora mundial de celulose de eucalipto, comprou, por cerca de US$ 110 milhões, duas fábricas nos Estados Unidos que pertenciam à Pactiv Evergreen. Juntas, as unidades têm capacidade para produzir 430 mil toneladas anuais de papelcartão. A investida marca a entrada da empresa no mercado de embalagens para consumo nos Estados Unidos e reforça os seus planos de internacionalização. Há alguns dias, a Suzano comprou 15% da austríaca Lenzing.

## RAPIDINHAS

A empresa argentina Pan Americana Energy inaugurou, na Bahia, o seu maior complexo eólico. Chamado Novo Horizonte, ele ocupa uma área de 2,7 mil hectares em seis municípios. Segundo a companhia, os 10 parques são capazes de abastecer um milhão de casas. O projeto consumiu R$ 3 bilhões em investimentos.

**A suíça Nestlé, uma das maiores empresas de alimentos do mundo, vai plantar e assegurar o cultivo de 6 milhões de árvores no Cerrado e Mata Atlântica. O objetivo é restaurar, com exemplares nativos, 4 mil hectares em Minas Gerais. No mundo, o programa de reflorestamento da empresa ambiciona plantar 200 milhões de árvores até 2030.**

◆◆◆

A manutenção da Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, em níveis elevados afasta brasileiros da renda variável, enquanto outros investimentos atraem mais recursos. Em junho, a tradicional poupança captou cerca de R$ 13 bilhões, considerando a diferença entre a entrada e a saída de valores.

**Um gim produzido pela empresa paulista BEG Gin foi eleito o melhor do mundo pela International Wine & Spirits Competition (IWSC), uma das principais entidades do mundo que avalia a qualidade de destilados. Um de seus rótulos, o New World Navy, recebeu 98 pontos numa escala que vai até 100. A BEG Gin já recebeu 35 premiações internacionais.**

INÊS 249



FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/DA

PEIXES DA ESPÉCIE PLATIS, MOLINÉSIAS E BARBUS, DA LOJA AQUÁRIO SHOW, EM BH

LUCRO NO AQUÁRIO

# PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS CONQUISTA A ZONA DA MATA

Com início tímido e repleto de desafios, criação de espécies aquáticas cresce na região, que concentra 70% da produção nacional

## BELOS E RENTÁVEIS

PRODUÇÃO TOTAL POR REGIÃO EM 2021

| Região | Produção |
|---|---|
| Patrocínio do Muriaé | 2.384.860 |
| Vieiras | 1.974.842 |
| São Francisco | 1.444.300 |
| Eugenópolis | 1.027.200 |
| Miradouro | 477.650 |
| Muriaé | 322.000 |
| Barão de Monte Alto | 118.750 |

GIOVANNA DE SOUZA*

Com adornos largos e coloridos, do guppy ao espada, os peixes ornamentais ganham cada vez mais o gosto do público, fazendo com que a produção fique a todo o vapor em Minas Gerais. Essa criação tem se destacado como uma alternativa lucrativa e sustentável para centenas de famílias no estado, principalmente na região da Zona da Mata Mineira.

Embora pouco conhecida pelo grande público, a piscicultura ornamental movimenta cifras significativas e sustenta diversas famílias, principalmente pela característica de investimento inicial relativamente baixo e um manejo simplificado. No ano de 2021, o mercado de peixes ornamentais em Minas Gerais movimentou mais de R$ 10 milhões, segundo pesquisa do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), campus Muriaé, o que faz a região ser responsável por 70% da produção nacional.

Segundo o levantamento, a cifra foi atingida após o comércio de 7,7 milhões de peixes ornamentais, produzidos em 94,7 hectares de terra. A maior parte desta produção foi vendida para distribuidores na própria região. Na sequência produtiva, esses distribuidores comercializam os peixes para quase todos os estados do Brasil.

Cerca de 400 famílias dependem dessa renda. Elas ficam distribuídas pelo município de Muriaé e no entorno. Dentre eles, estão Patrocínio do Muriaé, Vieiras, Eugenópolis, Miradouro, Barão do Monte Alto, Rosário da Limeira e São Francisco do Glória.

A cultura de peixes ornamentais na região se iniciou em 1980. É consenso que o responsável pela introdução da prática na Zona da Mata tenha sido o engenheiro agrônomo e fazendeiro Paulo Bratz. Ele iniciou a criação como atividade produtiva na Fazenda da Vargem, localizada no Distrito de Santo Antônio da Glória, no município de Vieiras.

### INÍCIO DESACREDITADO

A produção da região, que se baseava em café e leite, começou a se diversificar e tornou-se promissora, transformando a economia local. Hoje, as espécies que mais se destacam no comércio local são betta, molinésia, espada, platy, carpa colorida, guppy, paulistinha, cascudo abacaxi, acará bandeira, barbo ouro, labeo bicolor e kinguio japonês.

De acordo com levantamento do IF, o maior número de produtores de peixes ornamentais da região está concentrado na cidade de Patrocínio do Muriaé, com 32%, ou 53 produtores, seguido das cidades de Vieiras, que conta com 22% dos produtores, ou 35, e São Francisco do Glória, que tem 18%, ou 30 produtores. Do polo, a cidade com menos produtores é Muriaé, com 4%, ou 7 produtores. Além disso, o estudo aponta que, dos cultivos de peixes ornamentais analisados, 80% eram realizados em terrenos próprios ou com escrituras.

INÊS 249



A PRODUÇÃO DE PEIXES ORNAMENTAIS EM MINAS GERAIS É DESTAQUE NO MERCADO NACIONAL. NA IMAGEM, PEIXE GUPPY

É o caso de Márcio Onibene, produtor de peixes ornamentais em São Francisco do Glória. Desde 1988 no mercado, ele conta que começou às cegas. "A gente gosta de falar que a piscicultura aqui no nosso município foi uma história que começou desacreditada. Começamos em 88, eu e meus dois irmãos, e, de lá para cá, buscamos uma nova forma de vida", contextualiza.

O produtor conta que as dificuldades no início eram muitas: "Não tínhamos televisão e nem ninguém para nos instruir na época, muito menos investimento do governo. Tivemos muita dificuldade. Documentação antigamente também era uma luta", relembra.

Vencer os desafios tem valido a pena, segundo Márcio. "Muita gente falava que a gente era doido, porque ninguém conhecia peixes ornamentais, mas Deus nos abençoou e nós chegamos aqui". Hoje, a região conta com mais de 200 famílias produtoras, além de cinco distribuidoras no município, o que é motivo de orgulho para os irmãos Onibene. "Graças a Deus melhoramos a renda familiar de todos os vizinhos e do município. E hoje somos o maior polo de peixe ornamental do Brasil. E ainda mandamos para o exterior!", celebra. A produção de peixes ornamentais exige menos espaço e esforço comparada a culturas tradicionais como o café ou a pecuária. Com apenas 1.000 m² é possível estabelecer uma criação viável de peixes, um contraste significativo com a área necessária para a produção de café, por exemplo. Além disso, o manejo dos peixes requer menos esforço do que a manutenção de um rebanho de bovinos de leite.

Ainda de acordo com o levantamento do IF Muriaé, a média geral de áreas de cultivo piscicultor é de 0,64 a 1,63 hectare, das quais as cidades de Vieiras e Eugenópolis apresentam os maiores tamanhos. Dentre as instalações necessárias para a criação, as mais utilizadas são estufa, tanque escavado e tanque revestido. No entanto, peixes como o betta – que levaram a Patrocínio do Muriaé o título de capital nacional do peixe betta, com 43% da produção local sendo da espécie – precisam ser criados em garrafas pet separadas para evitar conflitos entre os animais, uma vez que são conhecidos pela agressividade.

### NEGÓCIOS EM FAMÍLIA

Hoje, com uma equipe de 10 pessoas, Márcio acredita que a empresa funciona por ser um grupo familiar de funcionários. "Com o passar do tempo, a nossa empresa se dividiu em três, quando os nossos filhos cresceram. Hoje temos três pisciculturas em uma, e todo mundo envolvido é praticamente família. Na minha, trabalham comigo meus filhos, minha esposa nas horas vagas, e juntando todo mundo dá 10 pessoas. A mesma coisa nas empresas dos meus irmãos".

"Melhorou muito a vida da comunidade", comemora Márcio. "Hoje, cada um já tem a sua morada, a sua própria televisão". Ele conta que, um empreendimento que começou em três pessoas, agora tem mais de 200 famílias com as vidas transformadas graças à piscicultura ornamental.

Na região mineira, a produção de peixes é realizada, em sua maioria, por núcleos familiares. A pesquisa do IF Muriaé mostrou que cerca de 68% da mão de obra empregada no cultivo de peixes ornamentais é composta pelos próprios membros das famílias que começaram as produções.

Dentre eles, 14% são meeiros, ou seja, pessoas diretamente relacionadas na família, ao passo que 10% são funcionários externos, que não têm carteira assinada, e 8% também externos, porém com carteira com registro. De todos os envolvidos nas produções, apenas 4% possuem carteira de trabalho assinada.

PEIXE DA ESPÉCIE MOLINÉSIA RED TIGER É DESTAQUE NO COMÉRCIO DA ZONA DA MATA

### DESAFIOS E GARGALOS

A produção de peixes ornamentais é transformadora nas comunidades, mas enfrenta dificuldades. Para Márcio, o investimento do governo é o que falta para melhorias: "Ainda continua difícil, porque você vai lá para tirar um dinheiro que são cobrados 10 avalistas, o que foge da alçada da gente". Ele sugere que o Governo Federal incentive os produtores com investimentos com juros.

Em 2012, o produtor e um grupo de outros produtores de peixes ornamentais da região fundaram uma associação intermunicipal, que os ajudou a compreender melhor as leis e as obrigações do produtor rural. "Nós nem conseguíamos trabalhar, éramos multados pelo Ibama o tempo todo. Precisávamos de ajuda, e foi aí que o deputado Reginaldo Lopes entrou e conseguimos nos erguer".

Esse movimento também alavancou a produção local de peixes ornamentais. "Na época, conseguimos um milhão, dividido para 100 pessoas, graças ao prefeito Waldinei Chicareli, que hoje é meu vice na associação". Ele conta que o investimento possibilitou uma transformação na região, que trouxe atenção de autoridades para a produção e, com isso, a população pôde ter mais conhecimento acerca da piscicultura.

Segundo o produtor, autoridades do IMA, IBAMA e Ministério da Agricultura os visitaram recentemente. "Queremos encontrar uma forma que nos liberem mais recursos, para investimento, e para alavancarmos no Brasil todo", conta. Ele diz que os equipamentos necessários são caros, além da infraestrutura necessária, que inclui tanques, tubulações, lonas e acessórios para escaneamento, o que se faz necessário com investimento governamental.

A Secretaria de estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) e suas vinculadas (Emater-MG, Epamig e Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA) têm programas de suporte técnico e capacitação para os piscicultores da região, além de apoiar eventos e promover projetos de pesquisa e inovação no campo da piscicultura. A comunidade de São Francisco da Glória aprova a iniciativa. "Agora, a gente já sabe o que é que pra gente fazer, e temos assistência técnica e facilidade com a documentação. Antigamente não tinha isso, era uma luta", aponta Márcio Onibene.

Ainda, conquistas da aquicultura da região foram a promulgação da Lei 22111/2016, que regulamenta a produção e comercialização de peixes ornamentais, além da criação do Guia de Trânsito Animal (GTA) pelo IMA, que assegura o transporte seguro desses animais.

### DOS CRIADOUROS PARA CASA

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET), Minas Gerais conta com 2 milhões de peixes ornamentais como animais de estimação, sendo o quarto animal de estimação mais populoso, seguindo as aves canoras, que estão em 4,49 milhões; gatos, com uma população de 4,67 milhões, e a maior população entre os pets, que tem 7,96 milhões de cães, o que faz do estado lar de 18 milhões de pets – ou 11% da população total de animais de estimação do país.

O aquariófilo e especialista em aquários ornamentais Pedro Gabriel, do estabelecimento de comércio aquático Aquário Show, na capital mineira, explica que, para quem quer ser "pai de pet", quanto maior o espaço destinado aos animais, melhor: "O maior aquário que couber no seu bolso é o melhor aquário que você pode ter, justamente porque é mais fácil de controlar os parâmetros necessários para manter a saúde dos animais na água e deixar um espaço respeitoso para os peixes", ensina. Pedro também alerta: a limpeza do aquário é necessária, mas não se deve retirar o peixe ornamental da água completamente. "A gente não troca a água do aquário por completo. Geralmente é entre 30% e 50% de água do aquário que a gente troca por semana, utilizando a água da própria rede e produtos para condicionar essa água para os animais, para remover cloro, metais pesados e detritos orgânicos", finaliza. ■

*ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DO SUBEDITOR RAFAEL ROCHA

EYAD BABA / AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FAIXA DE GAZA
Bombardeio de Israel mata 15 em escola ►►►

Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS

# FBI DIZ QUE ATIRADOR AGIU SOZINHO NO ATAQUE A TRUMP

MICHAEL M. SANTIAGO/AFP

DEZENAS DE POLICIAIS JÁ ESTAVAM ONTEM NO ENTORNO DO FISERV FORUM PLAZA, EM MILWAUKEE, NO WISCONSIN, ONDE SERÁ REALIZADA, A PARTIR DE HOJE, A CONVENÇÃO NACIONAL REPUBLICANA

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

AVIÃO COM O EX-PRESIDENTE DONALD TRUMP CHEGOU ONTEM A MILWAUKEE PARA A CONVENÇÃO QUE DEVE OFICIALIZAR A SUA CANDIDATURA À CASA BRANCA CONTRA JOE BIDEN, EM NOVEMBRO

## Órgão federal aponta Thomas Crooks como autor dos tiros no comício do candidato republicano, que terá segurança reforçada na convenção. Biden promete apoio

Washington – O atirador responsabilizado pelo FBI – a Polícia Federal dos EUA – como autor do atentado a tiros contra o ex-presidente Donald Trump, aparentemente, "agiu sozinho". A declaração foi dada pelo agente especial do órgão Kevin Rojek, durante coletiva de imprensa por telefone junto com o Departamento de Justiça dos EUA. "Também não identificamos uma ideologia associada ao caso", acrescentou Rojek. Outra autoridade do FBI informou que o ataque está sendo investigado como potencial ato de "terrorismo doméstico". O autor do atentado é Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, segundo o FBI, que afirmou também que, até agora, não há indicações de que Crooks tivesse problemas de saúde mental e que o serviço de inteligência dos EUA está focado nas motivações dele, especialmente através de suas redes sociais. Crooks foi morto por um sniper (atirador de elite) após o ataque ao ex-presidente, que foi ferido de raspão na orelha direita. As autoridades afirmaram que coletaram amostras de DNA para identificá-lo. Ele morava em Bethel Park, distrito a cerca de 70km do local do atentado, e estava registrado no sistema eleitoral do estado como republicano.

A polícia encontrou um fuzil AR-15 semiautomático no local do atentado, segundo a Associated Press. Um agente do FBI disse ao jornal The New York Times que o fuzil foi comprado por um familiar, provavelmente o pai do atirador, que tinha explosivos em seu carro estacionado na região do comício, o que levanta suspeita de que ele poderia estar planejado novos atentados.

A outra pessoa morta no atentado é o bombeiro Corey Comperatore, de 50 anos, que tinha duas filhas. "Perdemos um companheiro da Pensilvânia. Acabei de falar com sua mulher e suas duas filhas", disse o governador Josh Shapiro. Ele acrescentou que Comperatore era um bombeiro dedicado e apoiador de Trump que "amava a sua comunidade". A irmã de Comperatore, Dawn Comperatore Schafer, publicou homenagem a ele no Facebook. "O ódio a um homem tirou a vida do homem que mais amávamos. Isto parece um pesadelo terrível, mas sabemos que é a nossa dolorosa realidade", disse.

Ela contou que "Corey se jogou sobre sua família para protegê-la" quando os tiros começaram durante o comício. "Corey era um ávido apoiador do ex-presidente e estava muito emocionado de estar ali", acrescentou a irmã do bombeiro. Uma página criada para arrecadar dinheiro para a família de Comperatore já havia recebido cerca de 280 mil dólares (R$ 1,5 milhão) até a noite de onte. Dois outros participantes do comício ficaram feridos, mas ainda não tinham sido identificados. Jornais americanos, citando fontes do hospital de Pittsburgh, afirmaram que são dois homens, que estão em estado crítico.

ERIN SCHAFF /AFP

**“A política nunca deve ser um campo de morte. Nada é mais importante do que estarmos juntos. Não importa quão fortes sejam as nossas convicções, nunca devemos partir para a violência”**

●●●●
**Joe Biden**
Presidente dos Estados Unidos

#### PRONUNCIAMENTOS

O presidente Joe Biden fez breve pronunciamento na noite de ontem, direto do Salão Oval da Casa Branca, sobre o atentado. “A política nunca deve ser um campo de morte. Nada é mais importante do que estarmos juntos”, declarou. O Salão Oval é o principal escritório da residência oficial dos EUA e é usado para discursos apenas em momentos de crises ou emergências. Foi a terceira vez que Biden fez pronunciamento no local. A primeira foi em junho de 2023, para falar sobre a suspensão do teto da dívida dos EUA e a segunda em outubro, para tratar das guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza. “Não importa quão fortes sejam as nossas convicções, nunca devemos partir para a violência”, afirmou também o presidente dos EUA.

Mais cedo, em outro pronunciamento ele pregou a união dos país. “Devemos nos unir como nação para mostrar quem somos”, disse ele, revelando que teve conversa “breve, mas boa” com Trump após o atentado. Ele disse ainda que ordenou investigação independente sobre o ataque ao comício de Trump. E informou que teve reunião com autoridades de segurança após a conversa por telefone com Trump. Ele mencionou ainda que as autoridades de segurança ainda não têm informações sobre a motivação do atirador, apesar de já saberem sua identidade.

O chefe da Casa Branca afirmou também que Trump recebeu reforço na sua segurança e terá todos os recursos para garantir sua proteção e que a segurança também foi reforçada em Wisconsin, onde a convenção republicana começará hoje. Em um comunicado, o governo norte-americano disse que Biden também conversou com o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, e com o prefeito de Butler (cidade onde Trump estava fazendo o comício), Bob Dandoy. A Casa Branca não deu mais detalhes sobre o conteúdo dos telefonemas. Biden estava em uma igreja no estado de Delaware quando Trump foi alvo do atentado. “Eu tenho sido consistente nas minhas orientações ao Serviço Secreto para dar a ele [Trump] todos os recursos, capacidades e medidas de proteção necessárias para garantir a continuidade da sua segurança”, declarou Biden. As medidas listadas por ele ocorrem num momento em que o Serviço Secreto enfrenta questionamentos por falhas na segurança que permitiram que os disparos contra Trump fossem efetuados. O Serviço Secreto era responsável pela avaliação prévia de segurança, organização do esquema e supervisão da área, coordenando outras agências, como as polícias estadual e local.

De acordo com a agência Reuters, a campanha de reeleição de Biden rapidamente mudou sua estratégia após a tentativa de assassinato contra Trump. Críticas e ataques contra o republicano foram rapidamente substituídos por uma mensagem de união. A campanha do Partido Democrata suspendeu propagandas na TV e outras comunicações, inclusive as que ressaltavam a condenação criminal de Trump em maio, num caso sobre pagamentos à atriz pornô Stormy Daniels.

FOTOS: REDES SOCIAIS

THOMAS CROOKS FOI MORTO APÓS ATENTADO. BOMBEIRO COREY COMPERATORE TAMBÉM MORREU

#### CONVENÇÃO

O Serviço Secreto dos EUA afirmou que está “totalmente preparado” para manter a segurança na Convenção Nacional Republicana, que começa hoje. “Estamos totalmente preparados, temos um plano de segurança integral em vigor e estamos prontos”, afirmou Audrey Gibson-Cicchino, coordenadora do Serviço Secreto para a convenção republicana, ao expressar confiança em que o evento estará protegido “pelo nível mais alto de segurança.” Ontem, foram divulgadas imagens de dezenas de policiais no entorno do Fiserv Forum Plaza, em Milwaukee, no estado do Wisconsin, onde será realizada a convenção. Trump já chegou à cidade. “Aterrissagem em Milwaukee com @realdonaldtrump”, publicou seu filho Eric na rede social X, com um vídeo que mostra os pilotos pousando o avião do candidato à Presidência, chamado de Trump Force One.

O atentado deve dar contornos heroicos à oficialização da candidatura de Trump na convenção. O Partido Republicano deve aproveitar o evento para amplificar a narrativa de que o ex-presidente é perseguido politicamente e tentar virar o jogo contra a estratégia de Joe Biden de acusá-lo de ser uma ameaça à democracia dos EUA. Logo nas primeiras horas após o ataque, a campanha de Trump enviou mensagem clara do líder: “Eu nunca vou me render!”. Na manhã de domingo, um segundo texto, inteiramente em letras maiúsculas, dizia: “Não temam”.

O discurso ecoa uma frase que, dita pelo ex-presidente há cerca de um ano, após ser acusado criminalmente pela primeira vez, hoje estampa uma das paredes do local onde acontecerá a convenção: “Eles não estão vindo atrás de mim. Eles estão vindo atrás de você. E eu estou apenas no caminho deles!”. “Os republicanos vão usar a convenção para argumentar que o país é violento e está desmoronando. Vão dizer que Trump é ‘nosso grande líder’, que ele quase foi martirizado, mas é muito forte”, disse Alex Keyssar, professor de história e política social na Universidade Harvard. Wisconsin é um estado-pêndulo em que a disputa com joe Biden está mais acirrada.

#### MODERAÇÃO

A postura que Trump vem adotando após o atentado pode ajudá-lo a projetar uma imagem mais moderada e levar mais eleitores simpáticos a ele às urnas em novembro, afirmou também Keyssar, que é autor do livro “O direito ao voto: a história contestada da democracia nos EUA”. Ele disse temer que apoiadores extremistas do ex-presidente possam mirar democratas e acha provável novos episódios de violência até a eleição, especialmente após o pleito, a depender da reação do lado derrotado. O cenário de extremismo, no entanto, está longe de ser um ponto fora da curva na história americana, lembrou Keyssar. Hoje, ele atribui o problema ao ‘trumpismo’, alimentado por um temor racial de parte da população branca, e uma Suprema Corte conservadora. Somados, o resultado é uma erosão da confiança das instituições democráticas. “Restam força e a violência”, diz o professor. Segundo ele, o atentado poderá dar a Trump “maior capacidade de se apresentar como vítima e mártir e, ao mesmo tempo, como um sobrevivente sobre-humano”. ■

INÊS 249



# OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE

**EDITORIAL**

# A importância da formação dos professores

*Melhorar a educação é uma meta a ser perseguida no Brasil. Nesse sentido, medidas que possibilitem conquistas, em diversos âmbitos, são fundamentais. No intenso e rápido movimento do mundo atual, o ensino precisa se reinventar para acompanhar as demandas pessoais e sociais. Atitudes que contribuam para a qualidade do estudo devem ser prioridade. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes das Licenciaturas (Enade das Licenciaturas) é um exemplo de iniciativa positiva.*

*Instituído pelo Ministério da Educação (MEC), o teste é voltado especificamente aos cursos que formam professores para atuar no ensino básico. Os novos moldes já valem para a edição deste ano, segundo divulgou o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A partir de agora, o foco será maior na análise das competências dos docentes do que nos conteúdos disciplinares. A periodicidade da avaliação também mudou: será anual, em vez de a cada três anos.*

*A observação da prática pedagógica – e não só do conteúdo teórico de cada área – pode representar avanços importantes. Identificar possíveis problemas e defasagens na formação dos futuros professores significa solucionar questões que refletem na vida escolar dos estudantes dos anos iniciais.*

*Mas também é necessário levar em consideração que o Enade não acarreta efeito direto aos formandos, o que, de certa forma, desestimula desempenhos melhores nas provas. O que não se pode ignorar é a importância da procura por caminhos que levem ao aprimoramento profissional de quem ensina.*

**A observação da prática pedagógica – e não só do conteúdo teórico de cada área – pode representar avanços importantes**

*Uma formação de professores adequada serve como alicerce na construção de escolas, cidadãos e profissionais mais competentes e éticos. As instituições de ensino são ambientes para o desenvolvimento do senso crítico individual e, por consequência, da sociedade. Além disso, são o espaço de conhecimento e de aprimoramento de técnicas específicas de cada matéria. Nesse contexto, os educadores que vão orientar crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos dentro da sala de aula têm valor inestimável.*

*Daí a relevância de se analisar os programas dos cursos de forma a garantir que os professores estejam sempre bem preparados e atualizados, pensando numa capacitação de qualidade e que não se restrinja a aspectos tecnológicos ou formais.*

*Esse é um dos passos primordiais para que o Brasil atinja o nível de excelência em carreiras. É claro que outros aspectos precisam ser levados em consideração com igual peso para avaliar o preparo dos docentes. Porém, um Enade bem aplicado pode possibilitar conclusões expressivas e gerar ações que acompanhem as mudanças na sociedade e no mercado de trabalho.* ■

## ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

### MÁS CONDIÇÕES DAS RODOVIAS BRASILEIRAS

"O porquê do atual estado de conservação das rodovias brasileiras. Anteriormente existia o Dner, uma autarquia federal brasileira existente, sendo uma autarquia, tinha verba própria entre os anos de 1937 e 2001, se não me engano oriunda dos impostos dos combustíveis. No seu organograma estava prevista a criação de distritos rodoviários federais em todas as capitais, sendo o 6o. Distrito o maior em Minas Gerais, instalado em Belo Horizonte, na Rua Espírito Santo, creio, no ano de 1951. Esse, por sua vez, criou Residências em cidades polos nas BRs que cortam nosso estado (040, 116, 262, 381 e outras delegadas ao governo estadual, inclusive, com as respectivas verbas para manutenção e conservação das mesmas). No nosso estado eram 16 Residências, com toda estrutura, engenheiro residente, substituto, escritórios para os funcionários burocratas, vasta oficina mecânica, laboratoristas, topógrafos e inúmeros trabalhadores braçais, nas pedreiras, terras de saibro etc., visando a manutenção e conservação da rodovia, não esquecendo os postos da Polícia Rodoviária Federal que pertencia ao Dner, hoje à Justiça Federal. Infelizmente extinto e substituído pelo Dnit, uma simples secretaria do ministério da infraestrutura, sem a mínima estrutura para a conservação das rodovias."

**Luciano Leal**
Belo Horizonte

### COLUNA 'EM MINAS': 'O CONGRESSO ENSAIA VERGONHOSA ANISTIA PARA PARTIDOS'

"Direita, esquerda e centrão, todos unidos a favor da impunidade democratizada"

**@proffessor_lisboa_ramires**

"@senadofederal @rodrigopacheco esperamos que barrem essa atrocidade, verdadeiro retrocesso a ações afirmativas, né?!"

**@instaparaestudos.24**

INÊS 249



# Almoço grátis na reforma tributária

**É NECESSÁRIO DETALHAR AS DELIMITAÇÕES E A OPERACIONALIZAÇÃO DOS REGIMES ESPECIAIS QUE BENEFICIARAM OS DIVERSOS SETORES COM REDUÇÕES DE ALÍQUOTAS DE 30%, 60% E ATÉ 100%, E EVITAR QUE NOVAS ATIVIDADES PROCUREM SE ENQUADRAR NESSAS "EXCEÇÕES"**

**CARLOS RODOLFO SCHNEIDER**

Empresário

Há muitos anos se fala de Custo Brasil, dos elevados custos para fazer negócios no país, da falta de competitividade da nossa economia, especialmente para a indústria, que produz os chamados "tradables" ou comercializáveis, produtos que devem disputar o mercado internacional via exportações, e que por outro lado sofrem a concorrência no mercado interno, via importações. Consequência é a prematura e muito acentuada perda de participação da indústria de transformação no PIB do país, ao contrário da China, México, Índia, países do Sudeste Asiático, e até desenvolvidos como a Alemanha, que mantém participação forte da indústria, em alguns casos até crescente, aproveitando os processos em curso de redefinição das cadeias de valor, em função de vulnerabilidades expostas pela pandemia e de conflitos geopolíticos.

Infelizmente, estamos participando apenas marginalmente dos processos de "nearshoring" e "friendshoring", ao contrário das nações que mais diretamente disputam mercado conosco, justamente por falta de competitividade. Estamos perdendo uma oportunidade de recuperar produtividade e dinamismo na economia, que decorrem de melhores empregos gerados pela indústria de transformação, dos seus importantes investimentos em pesquisa e tecnologia, e do aumento do valor agregado à produção nacional por esse setor.

Sem dúvida há que se reconhecer a importância de alguns avanços ocorridos nos últimos anos, com a realização de reformas micro e macroeconômicas, em direção à agenda da competitividade. O problema é que o Custo Brasil tem sido tão mais alto do que o dos nossos concorrentes – dívida pública e carga tributária em proporção do PIB, por exemplo, mais altos entre os países em desenvolvimento – que muitas lições de casa ainda precisam ser feitas. Principalmente a redução do peso do Estado sobre a sociedade, e, em especial, sobre o setor produtivo, por meio, de um lado, de uma reforma administrativa que, apoiada pelo desengessamento do orçamento público, permita diminuir o gasto e consequentemente a carga tributária, via maior eficiência dos dispêndios públicos. E de outro lado, da reforma tributária, que após anos de discussões, tramita em fase de regulamentação no Congresso Nacional, em uma primeira etapa que é a simplificação da caótica estrutura dos impostos sobre o consumo. A proposta apresentada pelo Executivo, em 2023, trouxe importantes avanços conceituais como o fim da cumulatividade, a partir da ideia de imposto sobre valor agregado (IVA), englobando vários tributos, mas sem redução de carga tributária, dado que este governo declaradamente pretende aumentar e não reduzir o gasto público. Esse viés fica evidente com o foco total do Ministério da Fazenda na busca de mais receitas. Transformou-se, de fato, no Ministério da Arrecadação.

O imposto sobre valor agregado proposto, composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade de estados e municípios, e a Contribuição sobre Bens e Serviços, a cargo da União, previa inicialmente uma alíquota conjunta de 21%, próxima à média de outros países que adotam o conceito de IVA. Essa alíquota, no entanto, previa um número bem limitado de regimes especiais, a partir de especificidades setoriais e interesse social. Necessário destacar, contudo, que os sistemas tributários com base no valor agregado mais modernos e eficazes praticamente não trazem regimes privilegiados, o que permite colher os benefícios da simplificação e da alavancagem da economia na sua integralidade.

Na tramitação da reforma no Congresso Nacional no 2º semestre do ano passado, os parlamentares cederam a grupos de pressão, aos lobbies mais poderosos, aos setores e regiões que sempre buscam privilégios, em tal medida que a alíquota do IBS/CBS prevista já saltou para 26% ou 27%.

Mas além das ineficiências e privilégios já introduzidos no texto-base da reforma, a regulamentação, em tramitação no Congresso, pode potencializar as distorções. Agora é necessário detalhar as delimitações e a operacionalização dos regimes especiais que beneficiaram os diversos setores com reduções de alíquotas de 30%, 60% e até 100%, e evitar que novas atividades procurem se enquadrar nessas "exceções", na definição da legislação complementar. Infelizmente, mais uma vez a sociedade brasileira se contenta com meias soluções. Devemos passar na prova, mas com nota pouco acima de cinco.

Querer pagar menos impostos é um direito legítimo, porque no Brasil, à exceção de setores e regiões que têm regimes privilegiados, todos pagamos demais. Mas o principal caminho para isso é por meio do aumento da eficiência do gasto público, é o Estado fazer mais com menos, e assim precisar de menos tributos para cumprir o seu papel. E a sociedade deve pressionar as autoridades para a construção desse Brasil eficiente, em que o poder público realmente esteja a serviço do público, e não de si mesmo. Mas enquanto não avançarmos o suficiente nessa direção, não é legítimo que alguns queiram pagar menos, com a conta sendo transferida aos demais. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

| Redação (31) 3263-5330 | Economia (31) 3263-5036 | Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279 | Feminino & Masculino (31) 3263-5260 |
|---|---|---|---|
| *Editorias:* | Esportes (31) 3263-5453 | Fotografia (31) 3263-5214 | Bem Viver (31) 3263-5048 |
| Gerais (31) 3263-5486 | Internacional (31) 3263-5301 | Turismo (31) 3263-5486 | Portal Uai (31) 3263-5245 |
| Política (31) 3263-5165 | Opinião (31) 3263-5249 | Vrum (31) 3263-5349 | Redes sociais (31) 3263-5081 |

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 4,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
**Por e-mail e telefone**: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
**Telefones**: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
**Fax**: (61) 3241.1595.
**E-mail**: dapress@dabr.com.br
**Site**: www.dapress.com.br

INÊS 249



# DESAFIO FEMININO

## Tizuka Yamasaki abre amanhã em BH a temporada 2024 do Curta Circuito, com a exibição de seu segundo longa, "Parahyba, mulher macho", sobre a poeta Anayde Beiriz

MARIANA PEIXOTO

DIVULGAÇÃO

TÂNIA ALVES INTERPRETA ANAYDE BEIRIZ, QUE VIVE UM ROMANCE COM JOÃO DANTAS (CLÁUDIO MARZO), EM "PARAHYBA, MULHER MACHO"

Primeiro, ela nomeou uma praça em João Pessoa. Depois, uma escola e um conjunto habitacional. Também rendeu dissertação, tese, livro, espetáculo. Mas a Paraíba demorou a reconhecer Anayde Beiriz (1905-1930). No início dos anos 1980, quando a cineasta Tizuka Yamasaki chegou à capital paraibana, o nome da professora e poeta não estava em lugar algum.

Ganhou o público apenas em 1983, com o filme "Parahyba, mulher macho". O segundo longa de Tizuka fez, na época, mais de 1 milhão de espectadores nos cinemas, ganhou prêmios no Brasil (Festival de Brasília) e fora (Havana). É o filme de abertura da 24ª Curta Circuito, que começa nesta terça (16/7), no Cine Humberto Mauro.

Tizuka, de 75 anos, virá a Belo Horizonte conversar com a plateia ao lado da crítica Alcilene Cavalcanti. Nesta edição, a mostra, com o tema "Transgressoras brasileiras do cinema", exibe, até 15 de outubro, quatro curtas e sete longas dirigidos por mulheres durante a ditadura militar (1964-1985).

Cabelos curtos, olhos negros, a "pantera dos olhos dormentes" era dona de uma escrita progressista. Anayde se tornou professora e começou a publicar textos de influência modernista. Entrou para a história por causa de um crime do parceiro.

### CRIME

Tinha 23 anos quando começou a se relacionar com o advogado e jornalista João Dantas (1888-1930), adversário do então presidente da Paraíba, João Pessoa (1878-1930). Em dado momento, Dantas se refugiou no Recife. A mando de Pessoa, a residência do advogado na Paraíba foi invadida e a correspondência entre ele e Anayde publicada na imprensa. O advogado surpreendeu Pessoa, em visita ao Recife. Com tiros à queima-roupa, pôs fim à vida do inimigo.

O crime foi utilizado como propaganda getulista para derrubar o presidente Washington Luís, dando início à Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder. Dantas foi morto na cadeia – a versão oficial indicou suicídio. Anayde morreu pouco depois por envenenamento autoinfligido.

Em "Parahyba, mulher macho", ela é interpretada por Tânia Alves, Dantas por Cláudio Marzo e Pessoa por Walmor Chagas.

A maneira com que Tizuka chegou a esta história é saborosa. Celebrada por seu primeiro longa, "Gaijin – Os caminhos da liberdade" (1980), foi exibi-lo em Londrina. Cineasta e roteirista, José Joffily sugeriu que ela procurasse seu pai, José Joffily Bezerra de Mello, político e historiador paraibano que, cassado pela ditadura, havia se mudado para o Paraná.

Ele lhe falou da história de Anayde. "'Gaijin' tinha sido superbem recebido, então achei que no próximo filme eu iria levar porrada. Tinha que escolher direito", diz ela. Joffily passou a lhe enviar artigos, até que escreveu um livro, "Anayde Beiriz – Paixão e morte na Revolução de 30", que foi a base do roteiro que Tizuka e Joffily (filho) fizeram para "Parahyba, mulher macho".

CURTA CIRCUITO/DIVULGAÇÃO

**"Venho de um matriarcado. Minha avó, minha mãe, nunca me disseram que o mundo era dos homens. Mais tarde, fazendo uma revisão, vi que posso ter sido discriminada. Mas (na época) não senti isso"**

**TIZUKA YAMASAKI**
Cineasta

O longa seria rodado na Paraíba, para onde Tizuka e Joffily partiram para a pesquisa. "Naquela época, ainda tinha muito coronel. Lembro de uma conversa que tivemos com um: eu fazia as perguntas e ele não respondia para mim. Me ignorava, respondia para o Zé (Joffily). Comecei a entender por que a Anayde sofreu tanto."

Tizuka tinha claro que o estado da Paraíba apoiaria o filme. "Só que a Paraíba disse não, fiquei sem chão." Foi Mônica Silveira, que lhe ajudava a procurar locações, que sugeriu filmar em Pernambuco. "O dinheiro que a gente tinha era para fazer um filme comum. Só que eu ia fazer um filme de época. Perguntei a ela quem eram as três pessoas mais ricas de Pernambuco."

Eram o artista plástico Francisco Brennand, um usineiro do qual ela não se lembra mais o nome e Anita Harley, herdeira das Casas Pernambucanas. Os dois homens não a levaram a lugar algum. "Passei uma madrugada inteira jogando conversa fora com a Anita. Ela me disse que entrava com 10% em dinheiro vivo. E me trouxe a mãe (Helena Lundgren), que entrou com 20%."

Houve mais um apoio da Embrafilme, e o filme foi todo rodado em Pernambuco, com a maior parte das locações em Olinda (fazendo as vezes de João Pessoa). "É um filme que tem Paraíba no título e todo mundo sabe que foi rodado em Pernambuco. O tiro saiu pela culatra", comenta Tizuka.

Há sequências de sexo entre Anayde e Dantas numa praia. Aqui, uma fofoca de bastidor. Tânia Alves e Cláudio Marzo não se davam bem. "Quando eu soube disso, ainda não tinha feito as cenas de sexo. E a fotografia é muito cruel, ela capta essas coisas. Chamei os dois e falei que não tinha nada a ver com o problema entre eles. Então foram superprofissionais."

Tizuka nunca havia parado para pensar sobre o que era ser mulher no Brasil. "Venho de um matriarcado. Minha avó, minha mãe, nunca me disseram que o mundo era dos homens. Mais tarde, fazendo uma revisão, vi que posso ter sido discriminada. Mas (na época) não senti isso", ela diz.

"Quando o filme foi lançado, a imprensa veio me questionar sobre a dificuldade de ser uma cineasta mulher. Eu não sabia o que falar. Hoje, acho que foi a Anayde que me ensinou que o papel da mulher é complicado no Brasil. Mas acho que só uma pessoa de fora da Paraíba poderia fazer aquele filme."

No caso, uma descendente de japoneses nascida em Porto Alegre que havia caído de paraquedas naquela história. ■

**CURTA CIRCUITO**
Nesta terça (16/7), às 19h, no Cine Humberto Mauro (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro), com a exibição de "Parahyba, mulher macho", de Tizuka Yamasaki. O filme será exibido em 29/8 em Araçuaí e 5/9 em Montes Claros. Entrada franca. Programação completa em *curtacircuito.com.br*

INÊS 249



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

# AQUARELAS DE NEMER NA LEMOS DE SÁ

O fim de semana foi movimentado na Galeria Lemos de Sá, com o encontro que marcou a abertura da exposição "Aquarelas recentes, 2024", do artista José Alberto Nemer, com obras inéditas produzidas especialmente para a mostra. O público pode conhecer os 10 trabalhos, de tamanhos variados, a partir desta segunda (15/7).

FOTOS: MIGUEL AUN/DIVULGAÇÃO

JOSÉ ALBERTO NEMER APRESENTA 10 NOVOS TRABALHOS

AQUARELA DA SÉRIE RECENTE DO ARTISTA

## "AERIS COR"

O artista plástico Marco Caetano abre na quinta-feira (18/7) a exposição "Aeris cor", no Centro Cultural UFMG. Com curadoria do professor Fabrício Fernandino, a mostra, que tem entrada gratuita, integra o projeto Escultura no Centro, que destaca os trabalhos tridimensionais desenvolvidos por alunos do curso de Artes Visuais com habilitação em Escultura da Escola de Belas Artes da UFMG. A escultura foi produzida com a técnica tradicional para moldagem do cobre, bem como a soldagem. Parafusos e rebites foram empregados em sua montagem. Criada como obra escultura-quadro (ou um quadro tridimensional), ela pode ser fixada em parede, suspensa por cabos ou ainda fixada sobre um suporte.

## PROCESSO CRIATIVO

Durante o processo de criação da obra, Marco, que sempre teve interesse no estudo da anatomia humana, mergulhou em pesquisas, incluindo consultas a imagens do órgão. Um dos resultados foi a definição do material para criação da obra: cobre como metal maleável, aço carbono como metal mais rígido para o suporte, chapas em aço carbono e resina asfáltica com gravação em ácido nítrico. Segundo Marco Caetano, mineiro de Unaí, "a escultura nasceu de algo que é recorrente em minha mente: o que somos, o que possuímos por dentro, o que nos ocupa anatomicamente". Farmacêutico, graduando em Artes Visuais na UFMG e, atualmente, atuando como perito criminal na Polícia Civil de Minas Gerais, Marco considera o coração fascinante. "Algo que possui seu próprio compasso, seu ritmo, sua frequência, todo o tempo e o tempo todo!"

## PARA A CRIANÇADA

Depois de passar por Barbacena, Itabirito, Divinópolis e Pompéu, o Circuito Cresça Brincando chega a Belo Horizonte. Em sua terceira edição, o projeto que leva brincadeiras, oficinas e apresentações artísticas gratuitas a espaços públicos será realizado entre os meses de agosto e outubro, com produção da Estação Criativa.

## THE JOSHUA TREE

Os 30 anos de lançamento de um dos discos preferidos pelos fãs do U2 serão comemorados com apresentação do show U2 Latin American Tribute, na sexta-feira (19/7), no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas. Fundado há 24 anos, o tributo é reconhecido por sua fidelidade sonora.

# HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

**ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)**
Seu planeta Marte e Urano estão juntos em Touro e lhe prometem ideias bastante originais no sentido de progredir e realizar seus projetos. O sucesso está mais a seu alcance, portanto concentre-se na carreira. DICA: lembre-se de que "nem só de pão vive o homem" e respeite suas necessidades espirituais.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Agora Marte e Urano estão exatamente conjuntos em seu signo e anunciam uma fase especialmente vital, dinâmica e criativa para você. Esses astros lhe ajudam a dar vazão a seu lado inventivo, capaz de solucionar as coisas de modo inovador. DICA: não se deixe levar pelos repentes e pense antes de agir.

**GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)**
A conjunção de Marte com Urano enfatiza seu poder espiritual, acentua sua necessidade de transcendência e faz com que seja muito mais fácil para você entender o lado subjetivo da realidade. Seu psiquismo anda mais poderoso e suas imagens mentais tendem a se realizar. Dica: capriche nelas!

**CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)**
A conjunção de Marte com Urano torna estes dias ideais para você se confraternizar com as pessoas e curtir a vida em grupo. Aproveite para reavivar antigos contatos e rever os amigos. Você atravessa um excelente momento para pensar no futuro e fazer planos, de preferência a dois. DICA: seja realista!

**LEÃO (22 jul. a 22 ago.)**
Urano e Marte estão conjuntos no seu setor do sucesso e fazem com que você brilhe. Apenas não se descuide de sua necessidade de sossego e intimidade e reserve um tempo para si. Aproveite para criar novas e sólidas bases para ações futuras. DICA: libere plenamente sua criatividade no ambiente de trabalho.

**VIRGEM (23 ago. a 22 set.)**
As revolucionárias vibrações de Marte e Urano atingem harmoniosamente seu Sol natal e fazem com que a fase seja excelente para você viver situações novas. Você pode rever seus conceitos filosóficos e até mesmo mudar por completo sua visão de mundo. DICA: evite a franqueza rude e exagerada.

**LIBRA (23 set. a 22 out.)**
Seu desejo de se libertar de velhos condicionamentos está em alta graças à conjunção de Marte com Urano. Esses astros acentuam em você o desejo de se reciclar e se abrir para novas vivências. DICA: sua intuição anda mais afiada do que nunca e lhe dá condições de ver, com clareza, através das aparências.

**ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)**
Graças a Marte e Urano, sua capacidade de se colocar no lugar das outros está em alta. Isso lhe ajuda a entender ainda melhor o ponto de vista alheio e a aceitá-lo, ao invés de se apegar com unhas e dentes a suas opiniões. DICA: você está em condições de cooperar e se aliar às pessoas em metas comuns.

**SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)**
Marte e Urano estão juntos em sua casa do serviço e fazem com que você sinta maior prazer em ajudar e ser útil aos outros. Você tende a executar suas tarefas com especial boa vontade e isso não passará despercebido. DICA: evite os excessos alimentares e aproveite o período para perder uns quilinhos.

**CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)**
Seu poder de criar soluções originais para tudo está acentuado pela conjunção de Marte com Urano. Esses planetas também elevam seu astral e fazem com que você esteja de bem com a vida. Você tende a dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua e pode se projetar. DICA: o amor atravessa uma fase caliente.

**AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)**
O fato de Marte e Urano estarem juntos em Touro estimula seu lado caseiro e interessado na família. Já o Sol se mostra mais presente nas questões materiais, por isso você pode fazer um dinheirinho extra. DICA: acautele-se contra todo tipo de excesso e comportamentos extremistas em suas relações pessoais.

**PEIXES (20 fev. a 20 mar.)**
As atividades intelectuais e tudo o que exige mente clara e aberta estão ainda mais favorecidas agora, graças a Marte e Urano. Eles lhe ajudam a raciocinar com maior rapidez e objetividade. Você está em condições de aprender e compreender melhor as coisas. DICA: viagens curtas serão agradáveis e estimulantes.

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

# ANNA MARINA

A infertilidade por fator exclusivamente masculino corresponde a 30% dos casos

>> anna.marina@uai.com.br

## Problema pode ser masculino

Não é verdade que a infertilidade seja um problema exclusivamente feminino. E, cada vez mais, pesquisadores fazem alertas para o que ficou conhecido como spermageddon, ou apocalipse espermático (Spermpocalypse): a queda da quantidade de espermatozoides em homens do mundo todo.

Estima-se que a contagem de espermatozoides caiu entre 50% e 60% nas últimas quatro décadas. "Uma baixa contagem de espermatozoides, ou oligospermia, é uma condição na qual a concentração de espermatozoides no sêmen ejaculado é muito baixa para promover a fertilização natural de um óvulo", explica Fernando Prado, especialista em Reprodução Humana, membro da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM) e diretor clínico da Neo Vita.

"Geralmente é definido como uma contagem de espermatozoides abaixo de 20 milhões/ml de sêmen, embora pesquisas mais recentes coloquem o limite abaixo de 15 milhões. Esse é um problema cada vez mais comum, principalmente por conta da mudança do estilo de vida", diz o especialista.

A infertilidade por fator exclusivamente masculino corresponde a 30% dos casos e em 20% o problema é diagnosticado conjuntamente no homem e na mulher. "Geralmente, essa infertilidade é causada por deficiências de esperma. Ela pode ter múltiplas causas nos sistemas reprodutivo e não reprodutivo, mas a maioria dos casos tem origem desconhecida", completa o médico.

Ele explica que a principal causa de infertilidade masculina é a varicocele, que são as veias dilatadas na bolsa testicular. "A varicocele atinge 15% dos homens e começa a afetar a produção de espermatozoides já na adolescência. É uma condição progressiva e pode causar azoospermia, uma condição caracterizada pela ausência de espermatozoides no líquido seminal ejaculado", diz o médico.

"Além disso, ainda temos: questões de exposição ambiental; níveis baixos de andrógenos como no hipogonadismo; distúrbios genéticos, como a síndrome de Klinefelter; trauma testicular; testículos que não desceram na infância; atrofia testicular pós-inflamatória; obstrução nos ductos espermáticos testiculares após dano, doença, inflamação ou obstrução congênita; cirurgia testicular anterior; uso de testosterona, esteroides anabolizantes, quimioterapia e certos antibióticos ou antidepressivos que podem reduzir a contagem de espermatozoides; estilo de vida ou fatores ambientais, incluindo infecções sexualmente transmissíveis, aumento da temperatura local dos testículos, abuso de álcool ou drogas e cigarro", diz o médico.

"A oligospermia é diagnosticada com base na análise do sêmen, na qual a quantidade e a qualidade dos espermatozoides de uma amostra de sêmen coletada pelo homem são analisadas em laboratório. Se os resultados forem considerados anormais, o teste é repetido três meses depois para confirmação", destaca Fernando Prado.

Os kits caseiros para contagem de espermatozoides não têm respaldo científico sobre sua precisão. "Além disso, outros parâmetros do esperma não são verificados, incluindo a morfologia e a motilidade do esperma, ambos fatores importantes que afetam a fertilidade masculina. Por esta razão, podem ser falsamente tranquilizadores e atrasar o tratamento quando necessário. Eles também podem fornecer contagens falsamente baixas em alguns casos", completa o médico.

O especialista explica que paciente com contagens de espermatozoides limítrofes ainda podem conceber um filho com sucesso. "Algumas modificações no estilo de vida e o aumento da frequência das relações sexuais para uma vez a cada dois ou três dias, especialmente na época da ovulação da mulher, são aconselháveis para aumentar as chances de concepção", diz o médico.

LUTO NAS ARTES

# Morre a atriz Shannen Doherty

Famosa por interpretar a personagem Brenda da série "Barrados no baile", a artista de 53 anos lutava contra o câncer de mama, diagnosticado em 2015

MICHAEL TRAN - 7/8/2029/ AFP

EMBORA CONVIVESSE COM A DOENÇA EM ESTÁGIO AVANÇADO, SHANNEN DOHERTY NÃO DEIXOU DE TRABALHAR E CRIOU UM PODCAST

A atriz Shannen Doherty, da série "Barrados no baile", morreu no sábado (13/7), aos 53 anos. "Ela perdeu sua batalha contra o câncer, depois de muitos anos de luta contra a doença", disse uma assessora à revista People.

Doherty ficou famosa em 1990, ao viver Brenda Walsh em "Barrados no baile". A personagem fazia parte de uma família que havia se mudado de Minnesota para Beverly Hills. A série se tornou um dos clássicos dos anos 1990.

Transmitida pela TV Globo no Brasil, a série fez surgir uma geração de jovens batizadas de Brenda. Segundo o IBGE, houve um pico desse nome durante a exibição da série americana.

Nos anos 1990, foram mais de 49 mil Brendas. Nos anos 2000, o número chegou a mais de 67 mil. A personagem cativou o público com seu jeito desbocado. Ela namorava homens mais velhos, perseguia o valentão da escola e brigava com seus colegas de turma.

Com o sucesso, a vida da atriz se tornou alvo de escrutínio na imprensa. Em 1993, a revista People noticiou que Doherty havia recebido uma ordem de restrição por violência doméstica depois que um namorado a acusou de ameaçá-lo com uma arma.

Doherty participou de mais de cem episódios da série antes de deixar a atração no final da quarta temporada. A saída ocorreu em meio a relatos de desentendimentos com outros membros do elenco.

A atriz atuou em seguida em "Jovens bruxas", série de fantasia que acompanha três irmãs que descobrem que são bruxas e precisam trabalhar juntas para combater forças maléficas.

Ela saiu da série após três temporadas, também em meio a relatos de tensão no set de filmagem.

A artista nasceu em Memphis (Tennessee) e era filha de um consultor de hipotecas com uma esteticista. Ainda criança, se mudou com a família para Los Angeles. Além da TV, ela teve uma carreira no cinema. Em 1988, participou do clássico adolescente "Atração mortal", estrelado por Winona Ryder. Atuou ainda em "Dançando na TV", "Barrados no shopping" e "O império (do besteirol) contra-ataca".

Em 2006, ela produziu o reality show "Breaking up with Shannen Doherty" para ajudar pessoas que queriam terminar seus relacionamentos, mas não conseguiam fazer isso sozinhas.

Em 2008, voltou a interpretar Brenda Walsh em "90210", nova versão de "Barrados no baile." Em 2019, o elenco da série se reuniu novamente em "BH90210".

Em 2015, Shannen recebeu diagnóstico de câncer de mama e viu a doença entrar em remissão em 2017. Três anos depois, o tumor voltou. Em novembro do ano passado, ela contou que sua doença estava em estágio avançado e que havia se espalhado para o cérebro.

Em abril deste ano, ela disse que estava doando e vendendo pertences pessoais. "A minha prioridade no momento é a minha mãe. Sei que vai ser pesado para ela caso eu morra antes. Como sei que vai ser pesado para ela, quero que o resto seja mais leve. Não quero que tenha que lidar com um monte de coisa."

Embora a doença estivesse em estágio avançado, a atriz seguia trabalhando e decidiu criar um podcast. "Ainda não terminei de viver. Ainda não terminei de amar. Ainda não terminei de criar. Ainda não terminei de esperar que as coisas mudem para melhor", disse ela à revista People. "Eu não terminei." (Folhapress) ■

### BILL VIOLA MORRE AOS 73

**O artista americano Bill Viola, pioneiro em novas mídias, vídeos e instalações de arte imersiva, morreu na sexta-feira (12/7), aos 73 anos, após uma longa luta contra a doença de Alzheimer, conforme anunciou ontem seu site oficial. "Bill Viola, um dos artistas contemporâneos mais importantes do mundo, faleceu em paz em sua casa (na Califórnia)", afirma o comunicado. Ele deixa a esposa e colaboradora de longa data, Kira Perov, diretora do estúdio Bill Viola, e dois filhos, Blake e Andrei. (AFP)**

INÊS 249



LANÇAMENTO DE DISCO

# Quando tudo era ausência, esperei

## Chico César lança o álbum "Belezas pra nós", que criou junto com os músicos argentinos Maria Rojobarcelo e Esteban Blanca, durante o isolamento social

LUCAS LANNA RESENDE

Quando a pandemia alcançou a América do Sul, o cantor e compositor Chico César estava no Uruguai. Participava de evento de música em prol de uma casa de shows local que pegou fogo e, na ocasião, conheceu os músicos argentinos Maria Rojobarcelo e Esteban Blanca. Com a impossibilidade de os três voltarem para seus respectivos países em meio à crise sanitária, acabaram se aproximando e travando amizade.

Chico, Blanca e Rojobarcelo dividiram o mesmo teto durante quatro meses. E, desse período de convivência, nasceu o disco "Belezas para nós", que chega agora às plataformas digitais.

"Não foi nada muito pensado", diz Rojobarcelo. "Foi como um lindo acidente. A gente se juntava e brincava ali com os instrumentos e, de repente, tínhamos uma canção", conta sobre o processo de composição das 11 faixas inéditas que integram o álbum – o disco traz ainda a versão em espanhol de "Estado de poesia", de Chico César.

São músicas gravadas em português, espanhol e inglês, que transitam por diferentes sonoridades. Tem desde o pop setentista, passando pelo baião brasileiro, o canto ruminado dos Pampas, até o indie rock norte-americano.

"É preciso navegar" abre o disco com um quê de salsa, enquanto "I don't say goodbye" é uma balada romântica e "Vive livre" está mais próximo de baião estilizado. "I'm the wolf", por sua vez, é um folk e "Tamo la juanita" traz o canto ruminado para o repertório.

JOSÉ DE HOLANDA/DIVULGAÇÃO

CHICO CÉSAR, MARIA ROJOBARCELO E ESTEBAN BLANCA FORAM SURPREENDIDOS PELA PANDEMIA NO URUGUAI E FICARAM IMPOSSIBILITADOS DE RETORNAR A SEUS PAÍSES

> **"O contrário da morte é a dança. É a alegria. Nós três nos encontramos durante aquele período (do início da pandemia) e celebramos a alegria de estarmos vivos, num lugar (o Uruguai) onde a pandemia não estava tão acentuada e que tinha um governo que cuidava de quem adoecia"**
>
> 
>
> **Chico César**
> Cantor e compositor

### NASCIMENTO ESPONTÂNEO

"Como a Maria disse, nada foi muito planejado. Fomos fazendo as músicas de maneira descompromissada até que, já com tudo nas mãos, fui percebendo que cada canção tinha suas características, mas meio com uma vibe anos 1970. Então procurei misturar isso com elementos de hoje para trazer a modernidade", conta Blanca, que assina a produção de todas as faixas.

O projeto inicialmente se chamaria "El reino de Urón". O nome é o mesmo da última faixa, que, num compasso simples, mas que reflete todo o colorido do continente, sugere um mundo lúdico onde os homens convivem em harmonia com os animais. Como diz a canção, "quando Urón reinar, todo mundo vai poder balir, miar, latir e até silenciar", coexistindo junto dos "porcos invisíveis e as galinhas tagarelas, com as portas sem tramela ninguém não tá nem aí".

Urón existe na vida real, garantem os músicos. Ele é um uruguaio humilde, funcionário de um supermercado em José Ignacio. Sua função é descarregar caminhões e levar as compras até os carros dos clientes.

"José Ignacio é como se fosse Trancoso do Uruguai", compara Chico. "É onde os ricos têm suas casas e vão se divertir. O Urón é um homem simples que trabalha nessa cidade e que nós conhecemos. O que imaginamos, então, foi um lugar mítico que existe paralelo àquele mundo dos ricos. Esse lugar é justamente o Reino de Urón e é muito mais legal do que o mundo real, às vezes aborrecido e subreptício."

Quando o Urón da vida real soube da música, não se conteve. "Ele dava saltos, dizendo: 'Poxa, nunca olharam para mim, nunca ninguém percebeu que eu existia e vocês fizeram uma música para mim'", lembra Chico.

### ODE À ALEGRIA

Mesmo que as músicas tenham sido escritas em período pandêmico e num contexto atípico para os músicos, "Belezas pra nós" não glamouriza a tristeza e a tragédia. Pelo contrário, o álbum é uma ode à alegria.

"O contrário da morte é a dança. É a alegria. Nós três nos encontramos durante aquele período e celebramos a alegria de estarmos vivos, num lugar onde a pandemia não estava tão acentuada e que tinha um governo que cuidava de quem adoecia", destaca Chico.

"Então, no disco, nós celebramos a vida, deixando a morte para outro momento. Nas músicas, falamos da alegria, da vida e da alegria de estar vivo. Acho que falamos da pandemia olhando para o remédio, e não para o vírus", diz.

O trio tem planos de sair em turnê com o disco, mas tem problemas com agenda. Rojabarcelo e Blanca desenvolvem juntos o projeto El Nirvana e, paralelamente, seguem carreiras solo.

Chico está com três turnês: uma com Zeca Baleiro, divulgando o disco "Ao arrepio da lei" – em 16 de agosto, eles se apresentam no Palácio das Artes; ingressos já à venda no site Eventim –, outra com Geraldo Azevedo no projeto "Violivoz ao vivo" e a terceira com a própria banda. Por ora, a única apresentação agendada no Brasil foi a do último domingo (14/7), em São Paulo.

"Em algum momento, nós queremos unir nossas agendas – como conseguimos fazer agora para nos apresentar em São Paulo – para fazer mais shows no Brasil e em várias cidades da Argentina e Uruguai. No entanto, como nós concebemos esse disco não exatamente como um trabalho, mas como manifestação da expressão criativa dos três, pretendemos colocar essa expressão quando houver espaço e onde houver espaço", afirma Chico. ■

**"BELEZAS PRA NÓS"**
Disco de Chico César,
Maria Rojobarcelo e Esteban Blanca
12 faixas
Disponível nas plataformas digitais

INÊS 249



## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Unidade do edifício residencial
- Série de filmes com Johnny Depp
- Processo de divisão celular com quatro fases (Biol.)
- Comoção (fig.)
- Muhammad (?), mito do boxe
- Vocalista da banda de rock U2
- Via de saída da coriza (Anat.)
- "Três", em trilhão
- Ingmar Bergman, cineasta
- Efêmero
- Brado de torcidas
- Software antivírus
- Ácido da síntese de proteínas
- Materiais
- Componente de cremes de barbear
- Assunto; matéria
- Artéria que irriga a cabeça
- (?) Laden, ex-líder da Al-Qaeda
- Salvador (?), pintor surrealista
- Vara de pastores
- Roedora de esgotos
- O Aedes aegypti, na dengue
- Fluir
- Viga
- Estar incluído em
- Lagarto de papo inflável (pl.)
- Sinal gráfico ausente no inglês
- Lugar de perdição
- Formação superior do dentista
- (?) boreal: é vista no Alasca
- Contrário aos bons costumes
- Seduzir; fascinar
- Gaivota (bras.)
- Nojo
- Rio alpestre suíço
- A fina flor social
- Total das vendas em um período
- (?) x Flu, clássico carioca (fut.)
- Orifício da pia
- Soldado novato
- Fazer preces
- Destacar (fig.)
- Volta
- Cantor de "Você É Má"
- Vitamina abundante na acerola
- Gelo, em inglês
- Veste de padres

BANCO 3/aar — arn — bin — ice. 4/aloe — giro. 7/bono vox.

49

### SUDOKU (I)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 7 | | | 5 | 6 | 3 | | |
| | | | | | | | 2 | 6 |
| | 9 | | | | | | | 8 |
| 8 | 4 | | | 6 | 7 | | | 2 |
| | | | | | | | | 1 |
| | 1 | | 8 | | 5 | 7 | 6 | |
| | | 4 | | | 9 | | | |
| | 8 | 5 | | | 2 | 1 | | |
| 9 | | | | | | | | 7 |

### SUDOKU (II)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | 6 | 1 |
| 6 | | 1 | | | | | | |
| 3 | 8 | 4 | | | | | | |
| | | 2 | | 3 | 4 | | | 8 |
| | | | 8 | | 1 | | | 2 |
| | 3 | | 6 | 2 | | | 5 | |
| | | 3 | | 8 | 7 | | | 9 |
| 5 | | | 4 | | | | | |
| | 2 | | | | | | | 4 |



Solução

### SETE ERROS

## CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

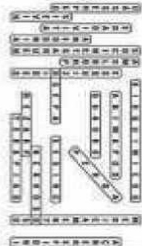
# Sabe o que é anedonia?

A ~~**ANEDONIA**~~ consiste na **PERDA** da capacidade de sentir **PRAZER** em qualquer situação ou **ATIVIDADE**. Os pacientes que sofrem desse quadro costumam apresentar total **INDIFERENÇA** e apatia em relação a si mesmos e não mostram **APEGO** por nada, dando a impressão de estarem emocionalmente "congelados". Em termos **BIOQUÍMICOS**, a anedonia está vinculada a **NÍVEIS** baixos de certos elementos no sistema **NERVOSO**, como a serotonina, a **DOPAMINA**, a adrenalina e a noradrenalina. Embora seja um **PROBLEMA** que aparece com mais frequência em casos graves de **DEPRESSÃO**, também pode acometer os esquizofrênicos, os **NEURASTÊNICOS**, os usuários de drogas (especialmente durante **CRISES** de abstinência), em pessoas com muita ansiedade e nos portadores de transtornos **ESQUIZOIDES** de personalidade. O tratamento da anedonia dependerá do **QUADRO** em que o problema está inserido, podendo ser **MEDICAMENTOSO** (com antidepressivos, por exemplo) e/ou por meio de **TERAPIAS** psicológicas, tais como a cognitivo-comportamental.

```
O T O D S A L B I O Q U I M I C O S R M G H
Ã T E T O M S N N B N N M C M C Y C C E T H
S R D L C E E L A N I M A P O D T A C D D A
S D A R I L S B T L T H M L G D D N B I L Ç
E L D L N B Q D Q U A D R O C R D T B C L N
R L I A E O U H H T N N R M E E F E T A C E
P T V N T R I H H Y N L E P D T S C F M C R
E S I E S P Z F C F R L D N D N R M N E T E
D I T D A B O G E P A Y S E S I R C R N L F
D E A O R N I T B R Y G S M T B G L Y T D I
B V T N U N D D C D H C F N E R V O S O D D
C I C I E T E T R E Z A R P T B D C N S N N
T N N A N N S C T C T E R A P I A S T O D I
```

10



Solução

## PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

| | | Estampa | | | Cor da camiseta | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Banda de black metal | Bandeira da Inglaterra | Caveira | Azul-marinho | Branca | Preta |
| Nome | Mário | | N | | | | |
| | Otávio | | N | | | | |
| | Plínio | N | S | N | | | |
| Cor da camiseta | Azul-marinho | | | | | | |
| | Branca | | | | | | |
| | Preta | | | | | | |

| Nome | Estampa | Cor da camiseta |
|---|---|---|
| | | |
| | | |
| | | |

# Camisetas estilosas

Otávio e outros dois rapazes foram ao shopping e compraram cada qual uma camiseta diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada rapaz, a estampa e a cor de sua camiseta.

1. Plínio comprou uma camiseta com a estampa da bandeira da Inglaterra.
2. Um dos rapazes comprou uma camiseta preta com a estampa de uma banda de black metal.
3. Mário comprou uma camiseta azul-marinho.

8



Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 | 7 | 8 | 2 | 5 | 6 | 3 | 1 | 9 |
| 3 | 5 | 1 | 7 | 9 | 8 | 4 | 2 | 6 |
| 6 | 9 | 2 | 4 | 1 | 3 | 5 | 7 | 8 |
| 8 | 4 | 3 | 1 | 6 | 7 | 9 | 5 | 2 |
| 5 | 6 | 7 | 9 | 2 | 4 | 8 | 3 | 1 |
| 2 | 1 | 9 | 8 | 3 | 5 | 7 | 6 | 4 |
| 1 | 2 | 4 | 3 | 7 | 9 | 6 | 8 | 5 |
| 7 | 8 | 5 | 6 | 4 | 2 | 1 | 9 | 3 |
| 9 | 3 | 6 | 5 | 8 | 1 | 2 | 4 | 7 |

SUDOKU (2)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 7 | 5 | 9 | 4 | 3 | 8 | 6 | 1 |
| 6 | 9 | 1 | 5 | 7 | 8 | 2 | 4 | 3 |
| 3 | 8 | 4 | 2 | 1 | 6 | 7 | 9 | 5 |
| 9 | 5 | 2 | 7 | 3 | 4 | 6 | 1 | 8 |
| 7 | 4 | 6 | 8 | 5 | 1 | 9 | 3 | 2 |
| 1 | 3 | 8 | 6 | 2 | 9 | 4 | 5 | 7 |
| 4 | 6 | 3 | 1 | 8 | 7 | 5 | 2 | 9 |
| 5 | 1 | 7 | 4 | 9 | 2 | 3 | 8 | 6 |
| 8 | 2 | 9 | 3 | 6 | 5 | 1 | 7 | 4 |

SETE ERROS

INÊS 249



# VEREDAS MORTAS

Em uma espécie de contradição trágica, é o fogo que vem apagando as águas do cerrado no sertão de Guimarães Rosa, matando por baixo vegetação e nascentes

MATEUS PARREIRAS/EM/D.A PRESS

O GESTOR DO PARQUE NACIONAL GRANDE SERTÃO VEREDAS MOSTRA AS BRASAS SOB O SOLO DE TURFA, CAPAZES DE FAZER A FORMAÇÃO ARDER POR MESES E SE TORNAR ESTÉRIL

# "LUGARES DE TERRA QUEIMADA"

MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS

**Noroeste e Norte de Minas Gerais, trijunção Minas, Goiás e Bahia** - O fogo em brasa sorrateiro, que consome por baixo o solo das veredas, é o maior responsável por dizimar esse ecossistema de onde fluem as águas que abastecem parte do Rio São Francisco e de seus afluentes. Sem a vereda, o cerrado é condenado, o clima muda, o calor vem em ondas, a seca aumenta, as tempestades ficam mais fortes. Somados, são fatores apontados por especialistas e ambientalistas como capazes de levar o sertão a não mais se recuperar, deixando de ser o ambiente rico retratado pelo escritor e imortal João Guimarães Rosa na obra-prima "Grande sertão: veredas". É o que mostra a segunda reportagem da série "Veredas mortas", que toma emprestado o título originalmente pensado pelo autor, mineiro de Cordisburgo, para o livro que se tornaria sua maior referência e, hoje, assustadoramente condizente com as ameaças a esse bioma vital.

> "Fui fogo, depois de ser cinza"
>
> **"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

A cada cinco hectares queimados em florestas mineiras, um desaparece no sertão onde se passa o romance de Rosa. "Os incêndios são o pior inimigo das veredas. Uma vereda, depois que queima, pode morrer sem recuperação", destaca o chefe do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, Alberto Peterson de Almeida. A unidade de conservação integral entre Minas Gerais e a Bahia é um paredão verde criado para refrear o desmatamento do cerrado e o avanço de plantações, e que serve de refúgio para a fauna, abriga diversas nascentes, mas também é vítima de incêndios criminosos.

INÊS 249



Não há dados atuais, abrangentes e sistematizados, sobre as condições das veredas no estado. O Inventário Florestal (2009) do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF-MG) é o levantamento mais recente, e soma 406.037,8 hectares de formação, respondendo por 3,38% do cerrado nativo. Como a vereda representa uma vegetação primária, a equipe de reportagem do **Estado de Minas** compilou dados de satélites utilizados pela plataforma internacional de monitoramento de florestas Global Forest Watch (GFW) para mostrar a pressão sobre esse ecossistema nos 55 municípios entre Minas Gerais (50), Goiás (3) e Bahia (2) que são identificados como o sertão retratado por Guimarães Rosa **(veja detalhes na arte na página 24)**.

De 2013 a 2023, os dados indicam que Minas Gerais perdeu 1.133.600 hectares (ha) de cobertura florestal natural, enquanto do sertão de Guimarães Rosa desapareceram 174.088 ha, sendo a perda da área sertaneja mineira correspondente a 165.798 ha, ou 15% da derrubada de árvores estadual.

Mas o fogo é ainda mais destrutivo para a região das veredas. Enquanto de 2001 a 2023 Minas Gerais perdeu 349.000 ha de cobertura florestal por incêndios, o sertão rosiano teve 80.191 ha queimados. Apenas em território mineiro, 74.484 ha (21,3%) se tornaram carvão e cinzas. É como se a cada cinco hectares de floresta queimada em Minas Gerais, o cerrado das veredas de Guimarães Rosa perdesse um hectare para as chamas.

### NO SOLO, UMA BÊNÇÃO E A MAIOR FRAGILIDADE

"O solo da vereda é uma turfa. Tem muita matéria orgânica. Quase não tem terra: são entremeados de raízes em um solo permeável. Na época da chuva, a água infiltra com facilidade e abastece o lençol freático, alagando a vereda como se fosse uma esponja", descreve o chefe do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, Alberto Peterson.

Mas essa característica que faz da formação um oásis é também sua maior fragilidade. "Quando tem um incêndio, esse material orgânico pode ficar queimando no subterrâneo por meses, consumindo a vereda toda por baixo. Às vezes aparece uma labareda, e o fogo sobe de novo. O único jeito de combater é lançando muita água. Um trabalho longo e que pode ter uma nova ignição a qualquer momento, por causa das brasas no subsolo. Já tivemos de cavar trincheiras de três metros de profundidade para deter o fogo", conta o gestor do parque nacional.

Um ciclo agravado pelo desmatamento, que provoca maior seca na região, remove a cobertura vegetal do solo e não permite a absorção das chuvas pelas áreas de recarga de nascentes e das veredas. "Às vezes chove na cabeceira das nascentes e a vereda enche sem receber chuva diretamente. Só que, com essa seca provocada pelo desmatamento, a vereda fica seca por mais tempo e o incêndio de turfa, no subterrâneo, também dura mais tempo. E é isso o que mata uma vereda", conta Alberto Peterson.

Em uma das veredas onde a equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) conseguiu extinguir as labaredas superficiais, ainda havia fogo de turfa, como mostrou o chefe da unidade de conservação. O resultado é que, por cima, restou um cenário de devastação, com árvores esturricadas e palmeiras de buritis típicas das veredas tombadas e fumegando. Muitas das raízes dessas árvores já se encontram expostas, correndo risco de desabar com o vento e novos incêndios. Com os dedos das mãos, Alberto Peterson arranca parte do solo que parece saudável, revelando um caminho de brasas vermelhas vivas, que qualquer vento ou sopro podem se avivar, tornando-se labaredas de um novo incêndio de superfície.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

CARVÃO E CINZAS EM PARQUE NACIONAL EM CHAPADA GAÚCHA: PROTEÇÃO INSUFICIENTE

### Barreira limitada

**Nos períodos de 8 a 12 de abril e de 12 a 18 de maio deste ano, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, em conjunto com a Polícia Militar e o Ministério Público, realizou as Operações Adsumus II e III, que tiveram como alvos polígonos de desmatamento no Noroeste de Minas, especificamente nos municípios de Formoso, Chapada Gaúcha, Bonito de Minas e Januária, locais onde há grande desmate e que possuem ainda muitas áreas de veredas. "Essa região se encontra próxima ao Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Durante as operações, foram constatadas diversas irregularidades, inclusive por intervenção em vereda, porém em poucos casos", informou a secretaria.**

**52 mil**

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL OCORRERAM EM 2023 NO ESTADO. O AUMENTO DE 24% EM RELAÇÃO A 2022, PORÉM, NÃO FOI CAPAZ DE ESTANCAR A DEVASTAÇÃO DO CERRADO NEM DE UMA DE SUAS FORMAÇÕES MAIS FRÁGEIS: AS VEREDAS.

LEIA MAIS SOBRE **VEREDAS MORTAS** NAS PÁGINAS 20 E 21 >>>>>>>>>>>>

# GRANDE SERTÃO

Equipes do **Estado de Minas** percorreram quase 5 mil quilômetros por localidades citadas no clássico "Grande sertão: veredas", de João Guimarães Rosa, ou no diário da viagem de "A boiada", também do escritor. No roteiro, cidades mineiras, de Goiás e da Bahia. Confira algumas referências e como elas aparecem nas obras de Rosa:

**Parque Nacional Grande Sertão Veredas**
Espaço que preserva as veredas e nascentes de rios como o Carinhanha, a fauna e a flora do sertão

**Nascente do Rio Urucuia**
Nascente do rio preferido de Riobaldo está seca e ameaçada por erosões

**Rio Pandeiros/ Lagoa Suçuarana**

**Rio Pandeiros (Bonito de Minas)**
**Lagoa Suçuarana (Januária)**
Onde os jagunços se recuperaram depois de doenças, com farta pesca, caça e belezas nos rios e veredas. Hoje ameaçadas, com veredas mortas

**Serra das Araras/ Vão dos Buracos**
Caminhos para a provação e o ataque a Hermógenes pelo Liso do Sussuarão. Locais de encontro dos povos tradicionais e de fé

**Barra do Rio Urucuia (São Francisco)**
Foz no Rio São Francisco do rio dos verdes olhos de Diadorim, hoje poluído, seco e castigado

**Paredão de Minas (Buritizeiro)**
Distrito à margem do Rio do Sono, onde morreu Medeiro Vaz. Lá ocorre a batalha final de "Grande sertão". Morte de Diadorim e revelação de que se tratava de uma mulher

**Barra do Córrego Batistério (Pirapora)**
Seca exauriu córrego do reencontro de Riobaldo e Diadorim, onde o narrador se torna jagunço

**Guararavacã do Guaicui (Várzea da Palma)**
Encontro dos rios das Velhas e São Francisco. Jagunços de "Grande Sertão" descansam num paraíso hoje comprometido por poluição. Lá, Riobaldo descobriu o amor por Diadorim

**Vereda do Tamanduá-tão (Lagoa Grande)**
Afluente do Rio Paracatu. Vereda das mais citadas da obra, ponto de pouso, pesca e contemplação dos jagunços

**Nascente do Rio-de-Janeiro (Lassance)**
A vereda onde nasce rio do primeiro encontro entre Diadorim e Riobaldo está seca e moribunda

**Três Marias**

**Vereda São José**
Citada no diário "A Boiada" por Rosa como a mais bela, hoje seca por influência de barragem e poluída

**Foz do rio-de-janeiro**
Rio onde Diadorim e Riobaldo navegaram no primeiro encontro quase não permite mais avançar de barco até o Rio São Francisco

**Cordisburgo**
Terra natal de Guimarães Rosa e portal para o sertão rosiano. Um dos locais onde passou na viagem de "A boiada"

BH

MINAS GERAIS

## A paisagem de Rosa em números

Cobertura e desmatamento no cerrado e nas veredas de Minas

**31,7 milhões de hectares** (ha) é a área de cerrado em Minas Gerais (55% do território)

**11.998.140,8 ha** (20,5%) do cerrado ainda tem vegetação nativa

**406.037,8 ha** é a área de veredas dentro do cerrado nativo (3,38%)

## A jornada em números

**4.491** QUILÔMETROS
percorridos por equipes de reportagem

**25** MUNICÍPIOS
visitados que têm localidades citadas em "Grande sertão: veredas" ou no diário de "A boiada"

**50** MUNICÍPIOS
municípios percorridos no total para apurações em território mineiro

**3** MUNICÍPIOS
visitados em Goiás durante os levantamentos

**2** MUNICÍPIOS
visitados na Bahia para a preparação da série de reportagens

**20** PROFISSIONAIS,
aproximadamente, envolvidos na produção da série de reportagens, entre repórteres de texto e fotográficos, editores de texto, de vídeo, de imagens e de arte, diagramadores e equipes de apoio

**11** HORAS DE VÍDEOS
gravados durante as apurações

**3.352** IMAGENS
produzidas durante as apurações com três drones e seis câmeras

**47** FONTES ENTREVISTADAS
até a publicação da primeira reportagem da série

VEREDAS MORTAS

Destruição da vegetação e de ecossistema que alimenta cursos d'água em áreas de secas prolongadas torna cidades mais vulneráveis a eventos climáticos extremos

# Mares de calor cada vez mais intenso

**MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO**
ENVIADOS ESPECIAIS

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

FOGO AVANÇA PELO CERRADO EM PIRAPORA, PALCO DE IDAS E VINDAS DE PERSONAGENS DE ROSA, ONDE VEREDAS JÁ NÃO EXISTEM MAIS

Várzea da Palma e Pirapora – Na literatura, dois meses de trégua nos tiroteios descansaram da guerra o bando de jagunços do Grande Sertão de Guimarães Rosa. Mas a despedida das amenas fazendas de pecuária e farta comida no encontro dos rios das Velhas e São Francisco traria de volta o sol rude sobre as trilhas, bem como a dieta de farinha de buriti, a caça incerta e a eventual colheita no cerrado. A estiagem terminava, se via, pelas chuvas apontando ao longe e pelas cheias dos rios. "Redeando, rumamos, em tralha e torto, por aquele afora – a gente ia investir o sertão, os mares de calor. Os córregos estavam sujos. Aí, depois, cada rio roncava cheio, as várzeas embrejavam, e tantas cordas de chuva esfriavam a cacunda daquelas serras." Alívio de novo, só era esperado nos oásis do sertão: as veredas: "Aquela água de vereda sempre tinha permanecido ali, permeio às touças de sassafrás e os buritis dos ventos".

Pelos trechos da obra-prima "Grande sertão: veredas", o escritor João Guimarães Rosa descreve em 1956 como o calor se arrefecia nas veredas de onde vertia a água para os povoados beira-rio, no caso, o "Guararavacã do Guaicuí" – atual Barra do Guaicuí, em Várzea da Palma, no Norte de Minas: endereço do encontro dos rios São Francisco e das Velhas. Veredas que marcavam aqueles caminhos ganharam destaque na obra inicialmente, nos anos 1950, chamada de "Veredas mortas" pelo autor.

Atualmente, vereda mesmo não restou nenhuma em Várzea da Palma – e já não é de hoje, como mostra o Inventário Florestal de 2009 do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF-MG). Nem lá, nem na vizinha Pirapora, onde os personagens Riobaldo e Diadorim, do Romance de Rosa, passaram diversas vezes entre batalhas e fugas sertão adentro. As veredas que resistiram mais perto de lá ficam a Oeste, na margem esquerda do Rio São Francisco, em Buritizeiro. Também ao Sul, em Lassance, de onde vem o Rio das Velhas. E ao Norte, em Lagoa dos Patos, seguindo o fluxo do Velho Chico. O que tornou Várzea da Palma e Pirapora em um sertão sem veredas.

"Bateu de começo a fim dos Gerais um calor terrível"

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS", JOÃO GUIMARÃES ROSA**

## A QUENTURA NA ONDA DO DESMATAMENTO

O mesmo processo que ceifou as veredas pode condenar a eventos climáticos extremos esses locais, descritos no livro de Rosa como agradáveis pousos antes das travessias dos "mares de calor". Segundo levantamento feito pela equipe de reportagem do **Estado de Minas** junto ao Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) – órgão das Nações Unidas (ONU) –, se nada mudar, Várzea da Palma e Pirapora poderão registrar no curto prazo (até 2040), aumento médio de 1,5°C nas temperaturas máximas, chegando a 2,6°C de elevação no médio prazo (até 2060). As médias dos 55 municípios mencionados no sertão de Guimarães Rosa levantados pela reportagem são de 1,4°C e 2,52°C.

Cidades vizinhas também experimentarão no curto prazo secas mais prolongadas, com redução das chuvas anuais em 2,2%, enquanto as tempestades bruscas de curta duração, responsáveis por inundações e erosões, poderão ter incremento de volume médio de 5,3%. Os pequenos trechos de floresta natural e sem veredas de Várzea da Palma foram reduzidos, de 2013 a 2023, em 1.927 hectares (ha) e em 273 ha em Pirapora, segundo levantamento feito a partir da plataforma Global Forest Watch, de monitoramento florestal. Só os incêndios levaram desses remanescentes 315 ha e 47 ha respectivamente, entre 2001 e 2023.

#### MESES DE FOGO SEM TRÉGUA

"Precisamos considerar que os impactos vêm da supressão do cerrado. Mais especificamente nessa região, que é um solo extremamente arenoso. Você tira a cobertura vegetal e o que vai acontecer é que a chuva não penetra mais como quando a vegetação segurava a água, dando tempo para a infiltração. A água cai, por mais que se possa adotar técnicas preventivas, como curva de nível e as próprias barraginhas; ainda assim, parte substantiva desse solo vai ser lavado e assorear as veredas, as nascentes, os cursos d'água. Vai parar no Rio São Francisco", observa o ambientalista Almir Paraca. "O solo aberto reflete mais calor. A falta de vegetação, de corpos de água também são componentes do aquecimento."

Na comunidade de Buritizinho, no município de Januária, no Norte de Minas, a Vereda do Peruaçu era preservada, com centenas de buritis, diferentes espécies de aves, fartura de água e muitos peixes, numa extensão entre 10 e 15 quilômetros. Mas, em 2017, a vereda foi atingida por grande incêndio e ardeu em chamas durante seis meses, apesar do esforço das equipes de combate e dos moradores. Sete anos depois, a vereda vive um processo de extinção: a biodiversidade não existe mais; a água diminuiu e os buritis que não sucumbiram ao incêndio estão morrendo. Os pequenos agricultores (veredeiros) também sofrem com as perdas.

A situação verificada na comunidade rural de Januária mostra como as queimadas, ao longo dos anos, tornaram-se assassinas de veredas, somando-se ao desmatamento do cerrado e às mudanças climáticas na devastação do ecossistema. Além do seu poder destruidor, o fogo em uma vereda tem outro agravante: é difícil de ser combatido. Foi por isso que a vereda do Peruaçu queimou por um semestre inteiro.

"O solo da vereda é turfoso, o que dificulta o combate, colocando em risco os combatentes. Apaga-se o fogo por cima, mas as chamas continuam queimando por baixo", destaca o ambientalista Eduardo Gomes, diretor do Instituto Grande Sertão, de Montes Claros, e também brigadista contra incêndios.

"Todo mundo aqui se juntou para apagar o fogo. Vieram caminhões-pipa, bombeiros e até helicópteros", recorda a pequena agricultora "veredeira" Delícia Fernandes da Mota, que mora a menos de 500 metros da vereda atingida pela grande queimada. O incêndio começou no local em meados de maio de 2017. Mesmo com ações de combate, continuou avançando por baixo do solo, sendo totalmente debelado apenas em novembro daquele ano, quando voltou a chover na região.

Pesquisadora do tema, a bióloga Yule Roberta Ferreira Nunes, doutora em engenharia florestal e manejo ambiental do Departamento de Biologia Geral Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), explica que as veredas, mesmo sendo áreas úmidas, acabam se tornando mais vulneráveis ao fogo, e o desmatamento contribui para essa condição. "Com as mudanças causadas pelo uso do solo, diminuição da cobertura vegetal e, principalmente, o rebaixamento do nível freático, tem ocorrido a diminuição da umidade nesses ambientes. Com essa redução e o secamento, essas áreas ficam extremamente suscetíveis aos incêndios", afirma.

"Nas veredas, existe um acúmulo de matéria orgânica que é percebido pela ocorrência de solos turfosos e hidromórficos. A partir do momento que ocorre o secamento, essa matéria orgânica se torna material altamente inflamável. Como fogo nas áreas de cerrado é frequente, a proteção natural das veredas, a água, se torna inexistente e todo o ambiente pode ser totalmente destruído pelos incêndios", descreve Yule Roberta, que coordena um estudo sobre os impactos ambientais nas veredas do Norte de Minas, denominado Peld-Vere (Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – Veredas).

"As veredas são ambientes de baixa resiliência ao impacto do fogo. Esse impacto depende diretamente do nível de umidade que a vereda apresenta. Se houver secamento, que é determinado pelo rebaixamento do lençol freático, o fogo degrada totalmente o ambiente", assinala.

#### DANOS À FLORA E À FAUNA

Ela também estudou a queimada na Vereda do Peruaçu e explica o que ocorreu no local. "A Vereda do Peruaçu apresenta recuo de cabeceira em torno de 50 quilômetros e rebaixamento do nível freático de aproximadamente meio metro por ano (segundo estudos realizados no Parque Estadual Veredas do Peruaçu). Foi o que determinou o grande incêndio que aconteceu por lá. Como não existe mais a água para proteger o sistema, a matéria orgânica acumulada em milhares de anos secou e se tornou material para as chamas. Isso fez com que o fogo durasse meses, até queimar todo o material e voltar a chover na região. Assim, toda a biodiversidade foi dizimada, o inclui a palmeira buriti, associada às áreas úmidas. A degradação foi completa", afirma.

O ambientalista e brigadista Eduardo Gomes ressalta que o fogo em uma grande vereda, como ocorreu na comunidade de Buritizinho, além dos danos à flora, provoca grandes prejuízos para a fauna, afetando o equilíbrio ambiental. "Existem animais que conseguem fugir do fogo, como aves, alguns mamíferos e répteis. Mas grande parte das espécies não consegue escapar, principalmente as da cadeia menor, como insetos e micro-organismos que não são visíveis, mas são importantes dentro do ecossistema", observa Gomes.

No caso dos buritis, ele salienta que a palmeira dificilmente sobrevive à queimada porque tem o seu sistema de raízes consumido pelo fogo.

FOTOS: SOLON QUEIROZ/ESP. EM

EM 2017, O CENÁRIO DE DEVASTAÇÃO EM ÁREA DE BURITIZINHO, ASSOLADA PELO FOGO POR 6 MESES...

...E CERCA DE 7 ANOS DEPOIS: O VERDE VOLTOU, MAS A BIODIVERSIDADE SE FOI E BURITIS ESTÃO MORRENDO

## Prática alimenta a degradação

**A equipe do *Estado de Minas* verificou a degradação de veredas em vários municípios do Norte do estado, como Japonvar, Lontra e Brasília de Minas. Lugares onde ainda subsiste o antigo costume de pequenos agricultores de usar fogo para limpeza de terreno antes do plantio, o que coloca nascentes em risco. "Acidentalmente, esse fogo, devido à proximidade com os solos turfosos das veredas, pode penetrar no solo. Em função da escassez ou ausência da água, o fogo se propaga de forma silenciosa e lenta, mas pode atingir grandes proporções e trazer danos irreparáveis para o ambiente", alerta a pesquisadora Maria das Dores Veloso, do Departamento de Biologia Geral da Unimontes. Há também a prática de atear fogo ao cerrado com intenção de propiciar a rebrota da vegetação para a alimentação do gado. Mas essas chamas também podem fugir ao controle e se propagar desordenadamente.**

LEIA MAIS SOBRE **VEREDAS MORTAS** NAS PÁGINAS 24 E 25

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

# COMO SE ASSASSINA UMA VEREDA

O ciclo de remoção de cobertura vegetal e chamas que dizima as formações imortalizadas na literatura de Guimarães Rosa

DESMATAMENTO remove a cobertura vegetal. Menos chuvas infiltram nas áreas de recargas que abastecem as veredas, deixando-as com menos água

Mais SECO, o solo da vereda com alta concentração de matéria orgânica (turfa) é também mais inflamável

Com os INCÊNDIOS, o solo pode queimar por baixo (fogo de turfa) por meses

Com o solo destruído pelas chamas, as raízes dos buritis não o seguram e as árvores DESABAM

Sem a vegetação, a areia dos arredores é levada livremente pelas chuvas para dentro da vereda e a assoreia até o SOTERRAMENTO

Com a passagem aberta, o GADO circula pela vereda. O pisoteamento contínuo compacta o solo e a vereda morre sem vegetação e água

## FOGO E MOTOSSERRA

### Os impactos de desmatamento e queimadas nas áreas verdes do sertão

| Local | Perda de floresta natural* | Floresta queimada** |
|---|---|---|
| Brasil | 33.530.000 | 10.600.000 |
| Minas Gerais | 1.133.600 (3,4% Brasil) | 349.000 (3,3% do Brasil) |
| Sertão de Guimarães Rosa | 174.088 | 80.191 |
| Sertão mineiro de Guimarães Rosa | 165.798 (15% de MG) | 74.484 (21,3% de MG) |

* 2001 a 2023 ** 2013 a 2023

### Maior perda de cobertura natural no sertão de Guimarães Rosa (em ha)

| Local | ha |
|---|---|
| Gameleiras | 11.800 |
| Jaíba | 6.480 |
| Côcos (BA) | 4.580 |
| Januária | 4.380 |
| Grão Mogol | 4.320 |
| Manga | 3.910 |
| Bonito de Minas | 3.490 |
| Arinos | 3.206 |
| Itacarambi | 3.160 |
| Itinga | 3.050 |

### Onde mais florestas queimaram no sertão de Guimarães Rosa (em ha)

| Local | ha |
|---|---|
| Jaíba | 12.060 |
| Januária | 11.493 |
| Arinos | 8.610 |
| Montes Claros | 7.710 |
| São Francisco | 7.594 |
| Grão Mogol | 7.122 |
| João Pinheiro | 7.088 |
| Paracatu | 6.918 |
| Unaí | 6.858 |
| Itinga | 6.572 |

ARTE: SORAIA PIVA/EM

FONTE: ICMBIO E GLOBAL FOREST WATCH (GFW) – PLATAFORMA INTERNACIONAL DE MONITORAMENTO DE FLORESTAS

INÊS 249



# Áreas de proteção. Mas não muito

## Desmatamento é mais um vilão para a sobrevivência dos oásis do sertão, agredidos mesmo sendo "áreas de preservação permanente"

**LUIZ RIBEIRO E MATEUS PARREIRAS**
ENVIADOS ESPECIAIS

A bióloga e pesquisadora Yule Roberta Ferreira Nunes, do Departamento de Biologia Geral da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), afirma que, assim como incêndios, o desmatamento do cerrado é altamente danoso para as veredas. Ela salienta que nascentes que eram as fontes de água para os personagens de Guimarães Rosa, mesmo sendo consideradas Áreas de Preservação Permanente (APPs), não estão livres da degradação.

"As veredas têm sido impactadas pelo corte seletivo, principalmente para uso de madeira para carvão, desmatamento para produção agrícola em pequena escala e impacto de animais domesticados, principalmente do gado", afirma. "As mudanças causadas pelo uso do solo, diminuição da cobertura vegetal e, principalmente, o rebaixamento do nível freático têm ocasionado a diminuição da umidade nesses ambientes. E a água é determinante de todo o sistema, pois as veredas são áreas onde existe afloramento do lençol freático, ambientes de nascentes, encharcados, úmidos."

O gerente regional do Instituto Estadual de Florestas (IEF) em Januária, Mário Lúcio Santos, acrescenta que ao longo de 18 anos de atuação na região já viu diversas veredas secando, assim como as mortes de buritis, "seja por falta d'água, seja pelos incêndios criminosos que atingem o cerrado." Ele também afirma que os incêndios florestais são potencializados pelo secamento e rebaixamento do lençol freático, que seca o solo de turfa presente nas veredas, tornando-o muito combustível.

### A DIFÍCIL RESTAURAÇÃO DEPOIS DOS ATAQUES

A pesquisadora Yule Roberta Nunes lembra que as veredas são conhecidas como "os oásis do sertão", não sem motivo. "As veredas são áreas onde a água brota no cerrado, permitindo a manutenção hídrica desse ecossistema. Por serem ambientes constantemente úmidos, permitem que a água esteja disponível para animais e para as pessoas durante todo o ano", descreve.

Mas, quando secam, a recuperação do ecossistema torna-se muito complexa. "A restauração desse ambiente parece muito difícil se houver secamento e incêndios. A vereda não é um a barragem. É um sistema muito dinâmico de fluxo hídrico, que evoluiu durante muito tempo", destaca.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

VEREDA EM DEGRADAÇÃO EM TRÊS MARIAS: REDUÇÃO DA ÁGUA DISPONÍVEL AGRAVA AMEAÇA DO FOGO E DIFICULTA RECUPERAÇÃO

### A SÉRIE

**O *Estado de Minas* publica desde o último domingo a série "Veredas mortas", que toma emprestado o título inicialmente pensado por Guimarães Rosa para sua obra-prima, depois batizada "Grande sertão: Veredas". A íntegra das reportagens, galerias de fotos e vídeos pode ser consultada na internet, pelo em.com.br.**

LEIA AMANHÃ EM **VEREDAS MORTAS** EUCALIPTO E CARVÃO ENGOLEM O SERTÃO
>>>>>>>>>>>>>

INÊS 249



GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

GLADYSTON RODRIGUES/EM

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
25ª Parada LGBTI+ de BH
Evento será realizado no próximo domingo (21/7) ►►►

Para acessar: aponte o celular



FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

CIDADANIA

# MG TEM AUMENTO DE 40% EM VIOLAÇÕES DE DIREITOS LGBTI+

Dados oficiais mostram Minas em 3º entre estados com mais queixas e em número de denúncias; ocorrências preocupam especialistas e autoridades

FERNANDA TUBAMOTO

Ao final do último mês, Minas Gerais já tinha registrado 3.897 de violações de direitos de pessoas da comunidade LGBTI+, cerca de 40% a mais que o observado no mesmo período do ano passado. As estatísticas são do Painel de Dados da Ouvidoria Nacional do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDH) e reúnem registros de janeiro a junho de 2024 de vítimas que se declararam LGBTI+ no ato da denúncia.

Para além das violações de direitos – definidas como qualquer fato que atente ou viole os direitos humanos de uma vítima – o Painel também contabilizou no estado 304 denúncias, quantidade de relatos de violação de direitos envolvendo uma vítima e um suspeito, podendo conter uma ou mais violências, bem como 211 protocolos de denúncias, registros que demonstram o número de vezes em que os usuários buscaram a Ouvidoria para registrarem uma denúncia, podendo conter uma ou mais denúncias e que partiram de pessoas da comunidade LGBTI+.

Os maiores índices de violações e de denúncias registradas em Minas Gerais tiveram como vítimas homens gays e mulheres lésbicas. Pessoas bissexuais e transgêneros ficam logo atrás. Os números também apontam que Minas é o terceiro estado com mais violações de direitos, denúncias e protocolos de denúncias, ficando atrás apenas do Rio de Janeiro e de São Paulo. O estado fluminense, por exemplo, teve 7.299 violações, 553 denúncias e 374 protocolos, enquanto o paulista teve 12.358 violações, 996 denúncias e 739 protocolos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 8/7/18

MANIFESTAÇÃO LGBTI+ EM BH: MINAS JÁ CONTABILIZA, ESTE ANO, QUASE 4 MIL VIOLAÇÕES DE DIREITOS DESSE PÚBLICO E 304 DENÚNCIAS ENVOLVENDO AO MENOS UMA VÍTIMA E UM SUSPEITO DE AGRESSÕES

### PAINEL LGBTQIA+FOBIA DE MG

Enquanto os números aumentam no Painel de Dados da Ouvidoria Nacional do MDH, no Painel LGBTQIA+fobia, fornecido pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), mostra que a tendência de crimes contra essa população parece se manter estável em Minas Gerais: entre janeiro e maio de 2024, foram 220 casos – apenas um a menos que o número registrado no mesmo período de 2023.

Em Belo Horizonte, ainda que seja o município do estado com maior número de registros, parece haver uma queda: foram 52 casos registrados em 2024 e 67 em período homólogo de 2023 - uma queda de 22%.

Os registros mostram que houve ocorrências, principalmente, de injúria, ameaça e lesão corporal. Tanto em 2024 quanto em 2023, a maioria das vítimas foi de pessoas homossexuais entre 24 e 29 anos, com até o ensino médio completo e sem relação com o autor do crime. O que muda é que a maioria dos denunciantes em 2024 foram pessoas brancas, enquanto em 2023 a maioria foi de pessoas pardas.

Ainda que mostre que mais pessoas estão denunciando crimes de LGBTQIA+fobia, o aumento de registros preocupa especialistas. Para a antropóloga e professora da UFMG, Érica Renata de Souza, este crescimento está associado a um retrocesso na sociedade e a uma falha na democracia.

"Sempre temos subnotificação. O preconceito e a violência contra pessoas LGBTQIA+ muitas vezes fazem com que essas pessoas não acessem os canais e serviços de proteção, sejam políticas públicas ou iniciativas de ONGs, por exemplo", explica Souza.

Maicon Chaves, presidente do Centro de Luta pela Livre Orientação Sexual de Minas Gerais (Cellos-MG), acredita que a falta de políticas públicas que contemplem além da saúde para a população LGBTI+ é um dos fatores que leva ao aumento da violência.

"Não aconteceu só em Minas Gerais, mas no Brasil inteiro, e isso é alarmante porque percebemos que existe o clima de violência no país, e não só numa cidade ou um estado. Uma das principais causas disso é a ausência de políticas públicas estruturais para a população LGBTI+, que dialoguem com a vida das pessoas e prezem por uma cidadania plena, como cultura, esporte, lazer e, principalmente, educação", afirma. ■

### HOMOFOBIA É CRIME

**A homofobia foi criminalizada em 2019, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu incluir atos preconceituosos contra homossexuais e transgêneros ao crime de racismo, baseando-se no artigo 20 da Lei 7.716, de 5 de janeiro de 1989. No ano passado, a homotransfobia foi enquadrada como injúria racial. Também é possível equiparar ações LGBTI+fóbicas aos crimes de injúria, difamação e lesão corporal, por exemplo, dependendo das circunstâncias. A pena para quem "praticar, induzir e incitar a discriminação ou o preconceito" em razão da orientação sexual é de um a três anos de prisão e multa. Com agravantes, como praticar o crime por intermédio de meios de comunicação, pode chegar a até cinco anos de reclusão. É possível e indicado solicitar ajuda no número 100 (Disque Direitos Humanos), no 190 (Polícia Militar), entre outras ferramentas.**

INÊS 249

## 2º COB

### AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1401806000012/2024. O Ordenador de Despesas do Núcleo ADM do 2º COB torna público que estará recebendo propostas para a aquisição de materiais de higiene e limpeza predial e materiais para limpeza de piscinas e tanques para as Unidades Apoiadas pelo 2º COB – Uberlândia/MG, conforme especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência e de acordo com as exigências e quantidades estabelecidas no edital e em seus anexos. O custo total estimado da contratação é de R$ 54.897,96 (cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa e sete reais e noventa e seis centavos). As propostas deverão ser encaminhadas para o site www.compras.mg.gov.br. A Sessão Pública deste pregão eletrônico ocorrerá às 09h00min do dia 26/07/2024, no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais. A integra do edital e outras informações poderão ser obtidas na Seção de Licitação do Núcleo ADM do 2º COB, à avenida dos Eucaliptos, nº 800, Bairro Jardim Patricia, Uberlândia/MG, ou através do e-mail 2cob.licitacoes@bombeiros.mg.gov.br ou do telefone (34) 4009-3660 e do edital no site: www.compras.mg.gov.br. Uberlândia/MG, 11/07/2024. Leonardo Teixeira Leão, Tenente-Coronel BM, Ordenador de Despesas do 2º COB.

## CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 57/2024, Processo Licitatório nº 75/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 29/07/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de bens permanentes de informática para o gerenciamento regional do componente básico de medicamentos, conforme Resolução SES/MG nº 8.368, de 19 de outubro de 2022. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 12/07/2024.

## CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE INOVAÇÕES PÚBLICAS
### PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 011/2024

Torna público aos interessados a realização do Pregão Eletrônico em epígrafe, cujo objeto é o "Registro de preços para a futura contratação de uma Pessoa Jurídica, de qualquer natureza e regime tributário, especializada em serviços continuados de transporte. Isso inclui uma variedade de veículos, equipamentos e motoristas habilitados para diferentes tipos de transporte, com ou sem fornecimento de combustível, com base no quilômetro/hora rodado, para atender o CASIP e demais municípios Consorciados, no teor do termo de referência, anexo II do edital". O edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: https://casip.mg.gov.br/pagina/17226/Contrata%C3%A7%C3%B5es e https://casip.licitapp.com.br/ - **Abertura da Disputa: 29/07/2024, às 09:00 horas.**
Agente de Contratação Aline Stefani da Cruz. Conselheiro Lafaiete/MG, em 15 de julho de 2024.

## 2ª VARA DE FAMÍLIA

Sob **JUSTIÇA GRATUITA. EDITAL DE CURATELA/INTERDIÇÃO** com prazo de 20 dias. PROCESSO Nº 5083971-82.2020.8.13.0024, VIVIANE QUEIROZ DA SILVEIRA CÂNDIDO, MM. Juiza de Direito da 2ª Vara de Familia da Comarca de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, e na forma da lei etc... **FAZ SABER** a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 18 de julho de 2022, foi decretada a interdição parcial de **GABRIELA VILELA COUTO**, por ser portador de Enfermidade Mental do grupo das psicoses (CID F 20), incapaz de exercer pessoalmente os atos relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial, tendo sido nomeado(a)-lhe curador(a) na pessoa de **ROSANE VILELA COSTA**. E para o conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância no futuro, expediu-se este edital que vai publicado e afixado no átrio do Fórum. Dado e passado nesta cidade de Belo Horizonte/MG, aos 13 de novembro de 2023. Eu, VERA LÚCIA DE SOUZA ALMEIDA, Escrivã Judicial, subscrevo por ordem da MM. Juiza de Direito da 2ª Vara de Familia da Comarca de Belo Horizonte, Bacharela VIVIANE QUEIROZ DA SILVEIRA CÂNDIDO. Advogado(a): MARDEN DRUMOND VIANA, OAB/MG 62.046. Certifico e dou fé que foi expedido edital e enviado ao DJe - Diário do Judiciário eletrônico nesta data. Belo Horizonte, 13/11/2023. ESCRIVÃ JUDICIAL: VERA LÚCIA DE SOUZA ALMEIDA

*DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE, POR ORDEM DA MM JUIZA, NOS TERMOS DA PORTARIA CONJUNTA 411/PR/2015, CONFORME DADOS ABAIXO. VERIFICAÇÃO DA AUTENTICIDADE DESTE DOCUMENTO poderá ser feita em http://www.tjmg.jus.br/pje/autenticidade-dos-documentos/ (no site do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, digitando o número do código de barras)*

***OBS**: DOCUMENTO(S) ASSINADO(S) DIGITALMENTE – VALIDADE JURÍDICA – PORTARIA CONJUNTA Nº 411/PR/2015 – TJMG e MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.200-2/2001, GOVERNO FEDERAL.*

## CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da realização do Pregão Eletrônico nº 60/2024, Processo Licitatório nº 79/2024, conforme Lei Federal nº 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 30/07/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos sólidos orais e suplementos alimentares e/ou vitamínicos – VOL. V – "N" a "R". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 12/07/2024.



# CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

**GRANDE BELO HORIZONTE**

**1**
**LUGAR CERTO** COMPRA E VENDA

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

**ESMERALDAS 31-99607-9687**
Vendo 2 lotes juntos, área total 720m2 C1815

**4**
**NEGÓCIOS** & OPORTUNIDADES

**Postos de Abast**

**POSTOS ABASTEC.**
Postos para Iniciantes . Alugo e Treino. Oport. òtimos
**(31) 99982-2215 - Darci**

**A/C : VIVIANE PEREIRA ORLANDO LIMA**
**PIS: 130.35084.34.2**
BARBACENA, 15 DE JULHO DE 2024
CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTE, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RUA SENA FIGUEIREDO NÚMERO 362 BAIRRO CENTRO - BARBACENA/ MG.
APRESENTAR COM FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARECIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, i, DA CLT.
AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO.
**SUPERMERCADOS BH S/A**

**CONTRATA-SE PARA RESTAURANTE**

**▶ Cozinha**
Nutricionista
Cozinheiro
Auxiliar de Cozinha

**▶ Salão**
Garçon
Auxiliar de garçon

✓ Plano de carreira
✓ Plano de saúde
✓ Plano odontológico

**Telefone: (31) 99410-3335**
Não necessário experiência



## JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

# PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**PEDIMOS:**
- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

**OFERECEMOS:**
- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

**Os interessados deverão enviar seu currículo para:**

**rh.dabr@gmail.com** ASSUNTO: PCD

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

# CELEBRANDO AS TRADIÇÕES

A cultura dos festejos juninos e o estilo vintage de andar de bicicleta com trajes de época foram rememorados ontem em BH por entusiastas de ambos os segmentos

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O COLECIONADOR JEFERSON RIOS EXIBE SUA BICICLETA DO SÉCULO 18

OS CICLISTAS À MODA ANTIGA LEVARAM CHARME E ELEGÂNCIA ÀS RUAS DE BH

A ANIMAÇÃO DAS QUADRILHAS QUE DESFILARAM ONTEM NA PAMPULHA

IZABELLA CAIXETA, JAIR AMARAL E SILVIA PIRES

As tradições culturais foram celebradas e rememoradas ontem em Belo Horizonte. Grupos entusiastas das festas juninas coloriram a Pampulha, enquanto ciclistas amantes do estilo vintage desfilaram seus trajes de época na Região Centro-Sul da capital.

Quem passeou pelas ruas da Região Centro-Sul teve a sensação de viajar no tempo. Isso porque o Grupo de Ciclistas Retrô Tweed Ride BH reuniu admiradores do estilo vintage a caráter para espalhar "charme" pela capital e remontar o glamour de décadas passadas, enquanto exibiam suas bicicletas antigas, na edição de inverno da iniciativa.

"Foi um encontro muito bacana. Mais um domingo de nostalgia, amizade, de celebrar a bicicleta e os ideais da França revolucionária. Nós, inclusive, fizemos um manifesto colocando a bicicleta como esse objeto transformador da cidade", conta Gil Sotero, coordenador do Tweed Ride BH.

No início da manhã, o grupo se reuniu em frente ao grande Hotel Ronaldo Fraga, no Bairro Funcionários. O ponto foi escolhido por ser um casarão da década de 1920 tombado pelo Patrimônio Histórico e único remanescente da época nas proximidades.

O encontro, que contou com cerca de 80 pessoas, foi uma homenagem ao Dia Nacional da França e foi inspirado pelo espírito da Revolução Francesa. Os participantes se reuniram para uma "nova revolução", agora protagonizada pelas bicicletas. Guiados pelos princípios de "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", os ciclistas buscam uma transformação social e ambiental para a cidade.

Gil diz ainda que o passeio faz sucesso, com pessoas aplaudindo e assobiando. Alguns chegam a interagir e perguntar se o evento faz parte de uma peça de teatro ou filmagens de alguma obra audiovisual. "Hoje não foi diferente, passamos perto de bares e o pessoal assobiava e tirava foto. Um senhor chegou falando que ficou emocionado lembrando da infância dele, dos pais e avós. Esse é o diferencial do Tweed, é uma coisa que emociona as pessoas", declara o coordenador.

Além de proporcionar uma experiência única, o Grupo de Ciclistas Retrô Tweed Ride BH também trabalha ativamente na preservação da memória e do patrimônio histórico da cidade. Ao promover passeios pelos locais mais emblemáticos de Belo Horizonte, o grupo busca resgatar a história e a identidade da capital mineira, destacando a importância da conservação do seu legado cultural.

Jeferson Rios, colecionador de objetos e veículos antigos, levou duas bicicletas para o evento, uma delas do século 18, que tem a roda dianteira muito maior que a traseira. Ele relata que precisa de certa "manha" para andar com ela, mas que é tranquilo. "É lembrar que o passado está presente. Cada um conta a história da bicicleta, cada um tem um motivo para estar aqui, grande parte dos colecionadores tem uma história com os antepassados", afirma Rios, que participa do grupo desde sua fundação, em 2013.

A equipe também promove a mobilidade urbana e a sustentabilidade. Ao optar por meios de transporte não motorizados, os participantes do evento contribuem para a redução da emissão de poluentes e para a promoção de um estilo de vida mais saudável e sustentável. Além disso, ao adotar trajes vintage/retrô, os ciclistas celebram a moda de época, resgatando peças clássicas e atemporais em um mundo dominado "pelo consumo rápido e descartável".

"A gente tem se dedicado muito à preservação de bicicletas antigas, à questão da mobilidade urbana, ao reconhecimento da cidade por outras vias que não a motora. A gente não só busca resgatar essa beleza e detalhes desse tempo que já passou, como também conscientizar o presente para a questão da mobilidade urbana", afirma Mariana Rosa Elias Guimarães, integrante do movimento há oito anos.

O Tweed Ride começou em BH em 2013, inspirado em um grupo homônimo de Londres, na Inglaterra. São realizadas pelo menos duas edições por ano.

### CORTEJO JUNINO

Do outro lado da cidade, as tradições também estiveram presentes. As ruas da Pampulha foram invadidas por uma onda de cores e alegria, quando mais de 600 quadrilheiros em triciclos decorados transformaram a região em um vibrante espetáculo junino. O Cortejo Junino é uma tradição que marca oficialmente o início das festividades do Arraial de Belo Horizonte, que chega à 45ª edição.

Pela primeira vez, o evento aconteceu sem tração animal, substituindo os antigos carros de boi por triciclos minuciosamente adornados, que partiram do Mineirinho e seguiram até a charmosa Igrejinha da Pampulha. Verdadeiras obras de arte sobre rodas, os triciclos foram julgados por uma comissão especializada, que avaliou tanto a caracterização quanto a animação dos grupos durante todo o percurso.

O capricho e a criatividade dos quadrilheiros estiveram em evidência, já que as três melhores quadrilhas receberão uma premiação especial. Entre os destaques, o grupo Pé Rachado encantou a todos ao homenagear, em sua decoração, o casal fundador da quadrilha mais antiga do Grupo Especial.

Considerado pelo Ministério do Turismo e pela Embratur como um dos cinco maiores destinos turísticos do período junino do país, o Arraial de BH terá início no próximo sábado (20/7), prometendo muita música, dança, comidas típicas e, claro, a tradicional quadrilha que tanto encanta e une gerações. Com uma programação repleta de atrações e surpresas, Belo Horizonte se prepara para mais um ano de festejos inesquecíveis, celebrando a riqueza e a beleza da cultura junina com muita energia e entusiasmo. ■

INÊS 249

# GASTRONOMIA

## COZINHA COMO SALA DE AULA

CURSOS SUPERIORES DE GASTRONOMIA ABREM VAGAS PARA PÚBLICO DIVERSIFICADO EM BELO HORIZONTE

**PÁGINAS 31 A 33**

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

# NOVOS HORIZONTES

## TIME DE QUATRO COLUNISTAS AMPLIA A COBERTURA GASTRONÔMICA DO **EM**, COM TEMAS QUE VÃO DE HISTÓRIA E CULTURA A COQUETELARIA E CONFEITARIA

"Sempre notívago e apreciador de sabores, comida, receitas e coquetéis, vi a necessidade de adaptar minha caminhada profissional ao meu estilo de vida. Queria fazer os outros sorrirem. Depois, o balcão se tornou um vício"

**TÚLIO D'ANGELO**
Empresário da coquetelaria

"Demorei muito para entender que a comida era o meu interesse principal, afinal de contas, a alimentação está presente no nosso cotidiano de maneira tão natural que não me dava conta de que seria uma perspectiva de compreensão do mundo"

**CAROLINA FIGUEIRA**
Historiadora

O boom da gastronomia fez a busca por conhecimento na área explodir na mesma medida. Basta observar o crescimento da oferta e da procura por cursos superiores, como mostra a matéria a seguir. Sempre atento às movimentações do mercado, o **Estado de Minas** vem ampliando sua cobertura ao longo dos anos e, nesta segunda-feira, reforça as páginas gastronômicas com a estreia de um time de quatro colunistas, que, a cada semana, vão trazer novos ângulos de assuntos em volta da mesa e da cozinha.

Com 96 anos de história, o **EM** é um dos poucos jornais do país com cadernos que tratam exclusivamente sobre o tema gastronomia. Publicado pela primeira vez em 3 de julho de 2011, o Degusta (que hoje circula às sextas) virou referência para quem quer conhecer as histórias de chefs e cozinheiros, descobrir novidades e aprender receitas de vários lugares de Minas Gerais, do Brasil e do mundo.

Em 25 de setembro de 2023, com a reformulação do projeto gráfico, as segundas também passaram a ser dias de ler sobre comida e bebida, com o caderno Gastronomia.

Agora a cobertura gastronômica do **EM** ganha mais um reforço com a chegada de um time de quatro novos colunistas. Um chef, uma historiadora, um empresário da coquetelaria e uma jornalista. Cada um com uma relação diferente com o ato de comer e beber, mas, em comum, existe a vontade de colocar em pauta assuntos que enriquecem as discussões e as reflexões sobre a gastronomia, movimentam o mercado e entregam conhecimento para os leitores. Tudo isso com uma escrita saborosa, capaz de abrir o apetite e ampliar os horizontes.

A cada semana, um dos nomes convidados para fazer parte do projeto fará sua estreia. Nesta segunda, é a vez do chef Renato Quintino, que fará a ponte entre gastronomia, arte e cultura com a coluna "Comida, diversão e arte". Formado em filosofia e artes plásticas, ele sempre leu sobre gastronomia e frequentou restaurantes, mas não se imaginava cozinheiro. "Um dia, vi a foto de uma torta de maçã numa revista e resolvi fazer. Ficou maravilhosa. Percebi que sabia cozinhar e nunca mais parei."

Mais tarde, Renato se encontrou como professor e dá aulas desde 1997 no Espaço Renato Quintino. Também atua como consultor, escritor (é autor do livro "A invasão dos incas venusianos – Receitas de todos os mundos" e guia em viagens internacionais focadas em gastronomia e vinhos.

Carolina Figueira se junta ao time com sua visão de historiadora que estuda a cultura da alimentação e o gosto alimentar. "Demorei muito para entender que a comida era o meu interesse principal, afinal de contas, a alimentação está presente no nosso cotidiano de maneira tão natural que não me dava conta de que seria uma perspectiva de compreensão do mundo", comenta a autora da nova coluna "História à mesa".

Atualmente, Carolina é professora do curso superior de gastronomia do Senac Belo Horizonte, faz doutorado em história pela Universidade de Évora, em Portugal, e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e desenvolve projetos e pesquisas.

### NO BALCÃO

O universo da coquetelaria ganha espaço fixo no caderno com a coluna "Papo de balcão", de Túlio D'angelo. Advogado e empresário, com experiência na administração pública, ele deu uma guinada na carreira. "Sempre notívago e apreciador de sabores, comida, receitas e coquetéis, vi a necessidade de adaptar minha caminhada profissional ao meu estilo de vida. Queria fazer os outros sorrirem. Depois, o balcão se tornou um vício."

Muito pela dificuldade de encontrar um bom Martini na cidade, ele entendeu que precisava revisitar o passado e resgatar a história. Por isso, é um grande defensor dos coquetéis clássicos. Túlio está à frente do Bar Palito e do Chopp Bolacha. É também o curador da Galeria São Vicente, na Praça Raul Soares, Centro de BH.

A jornalista Celina Aquino completa o time de colunistas. Há 16 anos no **EM**, sendo nove deles dedicados à cobertura gastronômica, ela visita bares e restaurantes em busca de novidades, entrevista chefs nacionais e internacionais, é jurada de concursos e tem uma paixão especial por aquilo que vem no fim das refeições: a sobremesa. Com esse novo projeto, viu a oportunidade de criar uma coluna especializada em confeitaria, dando o devido valor à área e aos profissionais envolvidos.

"A confeitaria é uma arte que mexe com os nossos sentidos. Ao mesmo tempo em que envolve técnicas muito precisas, entrega uma beleza que impressiona. E, no fim, ainda coloca açúcar na nossa boca, que tem o efeito imediato de prazer e alegria", destaca a jornalista, que passa a assinar mensalmente a coluna "Aceito um doce". ■

"A confeitaria é uma arte que mexe com os nossos sentidos. Ao mesmo tempo em que envolve técnicas muito precisas, entrega uma beleza que impressiona. E, no fim, ainda coloca açúcar na nossa boca, que tem o efeito imediato de prazer e alegria"

**CELINA AQUINO**
Jornalista, subeditora do **EM**

"Um dia, vi a foto de uma torta de maçã numa revista e resolvi fazer. Ficou maravilhosa. Percebi que sabia cozinhar e nunca mais parei"

**RENATO QUINTINO**
Chef

FOTOS: MARCOS VIEIRA /EM/D.A PRESS

INÊS 249



# FORMAÇÃO COMPLETA

ALEXANDRE MILTON/DIVULGAÇÃO

PARA O REITOR DO UNIBH, RAFAEL CICCARINI, A PARCERIA COM A FRANCESA LE CORDON BLEU ELEVA A QUALIDADE DO CURSO

Unindo aulas teóricas e práticas, escolas de gastronomia preparam os alunos para o concorrido mercado de trabalho, seja para seguir a carreira de cozinheiro ou empreender

LILIAN MONTEIRO

A primeira imagem pode ser a carreira de um cozinheiro ou chef. Mas estudar gastronomia vai muito além. Ao decidir por esse curso superior, os alunos se depararam com escolas que formam, não só mestres em culinária, mas sabedores de culturas diferentes e conhecedores de técnicas variadas para manusear alimentos. Sem falar no conhecimento sobre gestão, segurança alimentar, valor nutricional, legislação, processos industriais e tantas outras especialidades e especificidades da área.

Em Belo Horizonte, há várias instituições com gastronomia em sua seleção de cursos. A mais badalada do mundo, com aval técnico e respeito além das fronteiras, chega neste segundo semestre de 2024: a francesa Le Cordon Bleu, fundada em 1895, em Paris, e uma das mais importantes escolas de cozinha do mundo. O novo curso, em parceria com o Centro Universitário UniBH, do grupo Ânima, terá 24 vagas para o bacharelado de três anos de duração e já está com inscrições abertas para o vestibular.

Alcançar a excelência. Nada menos do que isso. Essa é a filosofia da Le Cordon Bleu, símbolo e sinônimo do que é e representa a gastronomia francesa. Ao longo do tempo, a marca – que em 2025 completa 130 anos e hoje está em mais de 25 países – vivenciou uma revolucionária mudança, à medida que evoluiu de uma escola de culinária parisiense para uma rede internacional de institutos de artes culinárias, transformando-se em referência para quem busca a mais alta aprendizagem.

Ter a certificação Le Cordon Bleu não abre só portas, mas amplia a visão, mostrando o que é realmente a gastronomia em todas as fases e instâncias. No curso, além de ter no currículo a mais reconhecida instituição de formação em gastronomia, o aluno vai aprender sobre técnicas de cozinha, receitas, segurança alimentar, processos industriais, valor nutricional e legislação do ramo alimentício.

A embaixadora de turismo e hospitalidade da Ânima e relações-públicas da Le Cordon Bleu São Paulo, Rosa Moraes – que, em 1999, participou da idealização e implantação do primeiro curso superior de gastronomia do Brasil, na Universidade Anhembi Morumbi, na capital paulista –, destaca que a parceria existe há seis anos: abrange a operação da escola francesa em São Paulo e se fortalece ainda mais com a expansão do programa de graduação para o UniBH.

"O circuito gastronômico mineiro é um dos principais do Brasil. Sua culinária única e personalizada preserva um encanto e sabor característicos da região. Nossa proposta é contribuir no fomento e geração de emprego e renda local, além de fortalecer o crescimento do setor com profissionais qualificados e educação de excelência", enfatiza Rosa.

## MODELO INOVADOR

De acordo com Rosa Moraes, o curso de gastronomia do UniBH tem um modelo acadêmico inovador, já seguido por outras instituições do Ecossistema Ânima, com disciplinas ministradas em parceria com a Le Cordon Bleu, reunindo técnicas francesas que valorizam a riqueza de ingredientes, a sabedoria na maneira de utilizá-los e o requinte nos detalhes.

O bacharelado de três anos em gastronomia tem 1.670 horas e é certificado pelo UniBH junto ao Ministério da Educação (MEC). Seis dessas unidades curriculares recebem a chancela da LCB. São elas: garde manger; panificação e confeitaria; cozinha internacional; cozinha brasileira, sustentabilidade e segurança alimentar; bebidas e harmonização e ciência gastronômica.

"O currículo é abrangente e inovador, contemplando unidades curriculares que vão além das técnicas culinárias. Ele inclui conteúdos de gestão e negócios específicos para a área de gastronomia, turismo e hospitalidade, preparando o aluno de forma completa para os desafios do mercado. A estrutura do curso foi pensada para oferecer uma formação superior única e diferenciada, alinhando a expertise da LCB com a visão inovadora do UniBH", assegura o reitor do UniBH, Rafael Ciccarini.

Todo o corpo docente será formado pela Le Cordon Bleu, trazendo consigo um nível de expertise e conhecimento técnico incomparável. As aulas práticas serão em salas equipadas com utensílios de última geração, proporcionando um ambiente de aprendizado que simula as condições reais de trabalho em cozinhas profissionais. A avaliação é individual e técnica, garantindo que cada aluno receba um feedback personalizado e detalhado sobre seu desempenho.

Para Rafael, com essa dupla certificação UniBH e Le Cordon Bleu, os profissionais sairão prontos para se destacar no mercado, levando, não apenas o prestígio de uma formação de alto nível, mas a capacidade de gerir e inovar no setor gastronômico: "A parceria com a Le Cordon Bleu certamente eleva a qualidade do curso, proporcionando aos alunos uma experiência educacional inigualável, que será um grande diferencial em suas carreiras e altamente valorizada no mercado internacional."

SILVANA GARZARO/DIVULGAÇÃO

"Nossa proposta é contribuir no fomento e geração de emprego e renda local, além de fortalecer o crescimento do setor com profissionais qualificados e educação de excelência"

**ROSA MORAES**, embaixadora da Ânima

LEIA MAIS NA PÁGINA 32 ▶▶▶

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

## COMIDA, DIVERSÃO E ARTE

RENATO QUINTINO

>>> E-MAIL: RENATOQUINTINOGASTRONOMIA@HOTMAIL.COM

A ironia é que a nova estética despojada supostamente inclusiva se tornou o novo luxo excludente, acessível para ricos

# No Ritz, qualquer um que paga entra

Marcel Proust, autor de "Em busca do tempo perdido", grande frasista, criou a que dá o título desta coluna. Era refinado, inteligente, crítico, perspicaz e se hospedava no sofisticado hotel Ritz, onde oferecia jantares. O Ritz foi vítima da ironia de Proust citando que privilégios estão à venda, que certo tipo de refinamento é comprado e que acreditar no contrário seria ingenuidade.

Quem estiver disposto a pagar por privilégios vai ter que gastar mais. Neste campo, tudo está à venda: classe executiva, carros, restaurantes estrelados e bolsas de milhares de euros. Se está clara a relação de comprador e produto comprado, sem as ilusões de que a atribuição de valor associado veio pelo brilhantismo pessoal, então está tudo bem. O problema é o equívoco de acreditar que a coisa tornou o indivíduo mais atraente e mais amado: o privilégio foi comprado, o indivíduo está sendo bem tratado e bajulado porque pagou.

O que confere prestígio muda. Na gastronomia, trocaram-se louças clássicas e pratarias por cerâmicas, tiraram-se a toalha das mesas e lustres de cristal dos tetos. A ironia é que a nova estética despojada supostamente inclusiva se tornou o novo luxo excludente, acessível para ricos.

Proust retrata as camadas das relações entre as classes sociais pela gastronomia: a cozinha camponesa da empregada Françoise, a cozinha burguesa na casa de Madame Verdurin e a aristocrática na casa dos Guermantes.

Com Françoise, Proust retrata a mesa farta da casa de campo, onde moravam os avós do narrador. Françoise cozinhava com maestria, matava e depenava o frango para o horror do escritor na infância, era ciumenta a ponto de pedir para uma ajudante alérgica a aspargos descascá-los e levava como ofensa pessoal se alguém recusasse a sobremesa ou deixasse comida no prato.

O menu da casa era a cozinha das estações do ano e do que estava disponível no mercado. Na descrição de Proust, Françoise preparava "um linguado, cuja frescura lhe fora garantida pela vendedora de peixe, um peru, porque vira um muito bonito no mercado, alcachofras com tutano, porque ainda não as fizera daquele modo, uma perna de carneiro assada porque o ar livre abre o apetite e teria tempo de descer daqui a sete horas, espinafres para variar, damascos porque ainda eram uma raridade, groselhas, porque dentro de quinze dias não haveria mais, (...) um doce de amêndoas, porque o havia encomendado na véspera, um brioche porque era a nossa vez de oferecê-lo." Coisa de chef.

Além da famosa descrição da madeleine embebida na xícara de chá, de onde emergem todas as lembranças do livro, Proust coloca na mesa burguesa a preocupação maior com a decoração e menor com o sabor dos pratos e na mesa aristocrática os faisões que o duque caçava pessoalmente. Por outro lado, na casa burguesa, havia o gosto por novidades nas artes em geral, retratando a contribuição da burguesia ascendente para o desenvolvimento cultural do século 20, enquanto na casa aristocrática sobrenomes feudais predominavam e os gostos culturais eram engessados.

Proust tinha um senso crítico apurado, humor sarcástico, retratando prazeres e crueldades emocionais que ocorrem na vida privada. Sua autocrítica explica sua frase sobre o Ritz, na sugestão de que refinamento e simplicidade são uma coisa só, que a sofisticação é a austeridade do essencial e que exclusividade mesmo está em receber em casa e cozinhar para quem se gosta. Este privilégio não está à venda.

LUCIANO FIGUEIROA/DIVULGAÇÃO

O CORPO DOCENTE DA UNA, QUE TEM COMO PROFESSORA CAROL HADDAD, FAZ A INTERAÇÃO ENTRE A ACADEMIA E O MERCADO

# GRADE FLEXÍVEL

O curso de gastronomia da Estácio Belo Horizonte é presencial e ofertado há mais de 17 anos. Conta com seis laboratórios equipados, ilhas para grupos de até cinco alunos – cada uma com um fogão de quatro bocas, geladeira, coifa e pia – e itens de uso coletivo, como fornos combinados.

A coordenadora, Larissa Fernandes, comenta o fato de o curso ser flexível em relação à grade curricular e à disponibilidade do aluno, que consegue ajustar os dias da semana e escolher quais disciplinas quer cursar, podendo se formar em dois anos ou dois anos e meio. "Pensamos sempre na formação dos alunos e na adequação ao mercado de trabalho. Cursando as disciplinas práticas e teóricas, eles estarão preparados para o mercado de trabalho."

As aulas práticas começam já no primeiro período, para que o aluno se familiarize com o ambiente profissional. Cada disciplina aborda uma temática ou região, do local ao internacional e dos pratos principais às quitandas e sobremesas. "As áreas mais buscadas pelo público feminino geralmente são panificação e confeitaria, enquanto o masculino tem preferência por cozinha quente e internacional. Não sendo uma regra de fato. Alguns alunos preferem cozinha asiática", pontua.

Segundo Larissa, o mercado evoluiu bastante, principalmente em Minas Gerais, e absorve com facilidade os alunos que concluem o curso. Boa parte dos formandos da Estácio buscam empreender e abrir o próprio negócio: "Outros têm o sonho de ser chef de cozinha renomado", conta.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

NA ESTÁCIO BH, COMO EXPLICA LARISSA FERNANDES, AS AULAS PRÁTICAS COMEÇAM JÁ NO PRIMEIRO PERÍODO

## ENSINO HÍBRIDO

Já a UNA oferta o curso tecnólogo em gastronomia, com duração de dois anos. A professora Carol Haddad pontua que os alunos têm disciplinas teóricas e práticas e muitas são híbridas, com aulas on-line e presenciais: "Isso enriquece ainda mais o conteúdo, porque eles têm a possibilidade de interagir com alunos de várias partes do país e ainda ter professores diferentes".

Carol também destaca que a instituição busca na preparação dos futuros profissionais de cozinha "que eles saibam alinhar as competências socioemocionais, que chamamos de soft skills, com as competências profissionais e de acordo com as exigências do mercado. O currículo engloba diversas unidades curriculares, relacionadas diretamente à gastronomia e à formação do indivíduo".

As práticas feitas na cozinha contam com dois professores e isso é um complemento interessante de conteúdo, que são "experiências e vivências diferentes dentro de um mesmo tema, o que contribui muito para a formação dos alunos".

Sem contar, enfatiza Carol Haddad, o corpo docente qualificado, formado por professores em grande maioria, mestres e doutores: "Eles fazem interações da academia com o mercado e contribuem para a formação dos alunos, fazendo com que eles tenham oportunidade de participar de eventos, estagiar com grandes chefs e em muitos lugares."

INÊS 249



MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

O DIRETOR DA FACULDADE SENAC, FERNANDO DE BARROS, CHAMA A ATENÇÃO PARA NOVOS PERFIS DE ALUNOS: JOVENS QUE QUEREM MUDAR DE CARREIRA E APOSENTADOS COM PLANOS DE EMPREENDER

# PATRIMÔNIO MINEIRO

## Com mais de 70 anos, curso tecnólogo do Senac já formou grandes nomes da gastronomia

Em meio ao boom de novas escolas de gastronomia, uma das referências em Belo Horizonte e Minas Gerais é o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com expertise consolidada desde a década de 1950. Anos de construção de uma perspectiva gastronômica de formação qualificada com profissionais trabalhando pelo mundo, de garçons a cozinheiros e chefs.

O curso superior tecnólogo, de dois anos, com nota 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que tem escala de 1 a 5, está qualificado no ranking do segmento como o melhor curso de Minas Gerais e o sétimo do Brasil.

São 120 vagas por ano em BH. A carga horária tem mais de 50% de atividades práticas. Os alunos participam de visitas técnicas, degustações e dos principais eventos gastronômicos do estado, auxiliando chefs nacionais e internacionais na execução dos pratos. A formação é estruturada em três eixos: geral, técnica e gestão. Além disso, o Senac oferece parcerias com renomadas universidades no exterior, que possibilitam uma experiência internacional a seus alunos.

O diretor da Faculdade Senac, Fernando França Monteiro de Barros, chama a atenção para um novo perfil de alunos que chegam à escola. Advogados, engenheiros e outros profissionais de titularização e graduação distintas, que enxergam na gastronomia nova possibilidade de carreira, pessoas dispostas a "virar a chave", como destaca.

"São jovens entre 20 e 35 anos. E também um grupo de aposentados com o objetivo de empreender. Há uma porcentagem expressiva de profissionais já graduados. E o curso superior do Senac veio para a evolução do cozinheiro, barista, sommelier e tantos outros. Neste formato, há a possibilidade de entrar para o negócio gastronômico, ser chef, gerente, líder e gestor."

**SERVIÇO**

UNIBH / LE CORDON BLEU
Avenida Professor Mário Werneck, 1.685, Buritis
(31) 3319-9500

ESTÁCIO BH
Rua Erê, 207, Prado
(31) 4003-6767

UNA
Rua da Bahia, 1.764, Lourdes
(31) 3515-5213

SENAC MINAS
Rua dos Goitacazes, 1.159, Barro Preto
0800 724 4440

### REALITY SHOW

Segundo Fernando, o boom da gastronomia no Brasil se deu em 2013, véspera da Copa do Mundo, evento que impulsionou o setor no país: "Acredito que a Copa do Mundo criou um hub gastronômico e colocou o Brasil no roteiro de excelência, proporcionando uma mudança no mercado. Com isso, veio a glamourização da profissão, os reality shows, o que fez as pessoas despertarem para a beleza, as possibilidades e os desafios da profissão."

Aliás, o Senac também tem seu reality, criado em 2022. A próxima edição será lançada em 5 de agosto no canal do YouTube da instituição. Os episódios, conta Fernando, são gravados no Hotel-Escola Senac, em Barbacena, e postados na rede. São cinco capítulos com tudo o que tem direito, provas, eliminatórias, tensão, disputa e o melhor da cozinha sendo produzido.

O que também levou a todo este aquecimento da área, conforme o diretor da Faculdade Senac, foi a perspectiva de mudança do padrão de consumo: "Hoje, o comensal não vai ao restaurante comprar um prato, mas uma experiência gastronômica. Assim, a casa quer sua fidelização, tendo a chance de criar sensações que se apresentam com o cheiro, o paladar e a beleza. Afinal, a cozinha, a culinária, a gastronomia são um conjunto de emoções que nos faz pulsar."

Para ele, o setor está longe de perder fôlego, já que o aquecimento engloba desde o cozinheiro que deseja empreender até os ambientes estrelados. Sem falar, na análise do diretor, que o mercado tem carência de profissionais diante da demanda. A pandemia fez arrefecer, houve ajustes e, de 2022 para cá, novos negócios chegaram ao mercado. "Temos ainda o peso da cozinha mineira, hoje motivo de estudo no mundo. Há tópicos específicos da nossa culinária, que para mim é a melhor." ■

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

# CONTA-GOTAS

DAYSE CAMPOS/ DIVULGAÇÃO

## TEMPO DE TELA

A infância é um período muito importante de crescimento e maturidade da criança. Todo o corpo, especialmente a estrutura do cérebro, está em processo de modelagem e desenvolvimento, e, portanto, é mais sensível a estímulos externos, incluindo a exposição a telas. Por isso, o período de férias escolares é uma oportunidade valiosa para elas se desligarem das telas e se conectarem com experiências do mundo real. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que crianças e adolescentes passem no máximo duas horas por dia em atividades de tela, excluindo o tempo usado para estudos. Durante as férias, é essencial aproveitar a oportunidade para reduzir ainda mais esse tempo e estimular outras formas de diversão e aprendizado. Tanto é verdade que se compararmos as sensibilidades dos adultos de hoje, que não tiveram acesso a tanta tela na infância com as crianças, é possível perceber que eles têm maior consciência para gerenciar o tempo e o conteúdo consumido, ou seja, conseguem fazer o paralelo entre o tempo de tela saudável e o vício.

## TRANSPLANTE DE TORNOZELO

HOSPITAL MATER DEI/ DIVULGAÇÃO

O Hospital Mater Dei Contorno, em Belo Horizonte, realizou a primeira cirurgia de transplante de tornozelo do Brasil, em um jovem de 17 anos. Ele tinha uma necrose avascular do tálus após um quadro de leucemia. Embora pouco comum globalmente, devido à necessidade de uma grande precisão cirúrgica, o transplante de tornozelo tem como objetivo restaurar a mobilidade comprometida. O jovem operado comentou à época que para o seu caso havia três opções de cirurgias que poderiam ser realizadas. Optou-se , pelo transplante, pela chance de voltar a jogar futebol, uma vez que teve que parar de praticar o esporte por sentir muitas dores no tornozelo decorrentes de desgaste ósseo.

FREEPIK

## VIDA DE CASADO

O bem-estar pode ser medido objetivamente por meio de métricas validadas por pesquisadores. Uma delas - "Escala de Satisfação com a Vida" -, criada por Ed Diener, foi utilizada por estudiosos vinculados à Universidade Regional de Blumenau (Furb), em Santa Catarina, para investigar algumas medidas de bem-estar relacionadas ao gênero e à idade. A amostra foi composta por 496 participantes. Um dos achados do estudo é que as mulheres apresentam níveis de bem-estar subjetivo mais altos que os homens. Quando relacionados ao estado civil, porém, uma conclusão chama a atenção: homens casados apresentam maior índice de bem-estar subjetivo do que solteiros, relação inversamente proporcional à das mulheres. Ou seja, homens comprometidos estão 13,9% mais satisfeitos com a vida do que as mulheres na mesma situação. Outro dado verificado na pesquisa é que, entre os homens, a faixa etária que apresenta maior nível de bem-estar subjetivo é entre 50 e 59 anos.

PARA GOSTAR DE LER

FREEPIK

AS ATIVIDADES RECOMENDADAS NO GUIA INTRODUZEM, AOS POUCOS, CORES, OBJETOS, PALAVRAS E FORMAS NA VIDA DA CRIANÇA

# CRIATIVIDADE E INDEPENDÊNCIA

NARA FERREIRA*

Como tornar bebês e crianças pessoas independentes e autoconfiantes? Um método educacional, criado há mais de 100 anos por Maria Montessori, defende a ideia de formar indivíduos independentes, capazes de assumirem responsabilidades tanto por si mesmos quanto pelos outros.

Para auxiliar na promoção de um desenvolvimento saudável aos pequenos, a escritora Maria Stampfer reuniu na obra "O guia Montessori para bebês e crianças", da editora Caminho Suave, mais de 200 atividades que podem ser aplicadas em crianças de até três anos. Tais brincadeiras têm o intuito de aprimorar habilidades motoras, dominar a coordenação, expandir o vocabulário e construir a autoconfiança.

Com páginas ilustradas e descrições detalhadas, as atividades recomendadas introduzem aos poucos cores, objetos, palavras e formas na vida da criança. Pescar bolinhas de madeira, cortar cabelos do rolo de papel higiênico, passa fio, bambolê com materiais sensoriais e desenhos com iogurte são algumas das ações propostas.

A obra começa logo no nascimento e sugere que o bebê seja introduzido às atividades criativas o quanto antes. Desta forma, as ações indicadas potencializam o crescimento de maneira direcionada e treinam todos os sentidos da criança desde o início da vida.

O guia é indicado para todos que desejam promover o desenvolvimento integral das crianças, pois como a autora destaca, a técnica centenária faz com que o estresse pelo excesso de estímulos e sobrecarga seja reduzido ao longo da vida. Assim, os pequenos conseguem aproveitar melhor o tempo com os pais, contruindo memórias duradouras.

***Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie**

EDITORIAL EDIPRO/ DIVULGAÇÃO

**SERVIÇO**
- **Livro**: O guia Montessori para bebês e crianças
- **Autora**: Maria Stampfer
- **Editora**: Caminho Suave
- **Número de páginas**: 144
- **Preço**: R$ 62,23 (físico)
- **Onde encontrar**: Amazon

INÊS 249



# COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

» PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Não é apenas a idade cronológica que determina a capacidade de um indivíduo, mas sim a sua reserva funcional

## O que está acontecendo com Joe Biden é etarismo?

Os recentes debates sobre a idade do presidente norte-americano, Joe Biden, e os pedidos para que ele deixe a corrida presidencial deste ano, levantaram nas redes sociais algumas questões sobre o etarismo. Inúmeros iminentes democratas e os meios de comunicação afirmam que Biden, aos 81 anos, não tem saúde e vitalidade suficientes para fazer frente a Donald Trump. Quando estamos debatendo isso, não estamos falando só de política.

A experiência é, sem dúvida, uma obra do tempo. À medida que os anos vão passando, vamos acumulando conhecimentos e sabedoria que moldam nossa visão de mundo e a capacidade que temos de tomar decisões. No entanto, o tempo também traz consigo limitações físicas e, por vezes, cognitivas. O grande paradoxo da idade é que, quanto mais sábios nos tornamos, mais vulneráveis aos desafios com a saúde ficamos.

Biden, com sua longa carreira política, tem muita experiência acumulada, e isto faz com que consiga se sair relativamente bem em seu desempenho nacional e internacional, apesar de não lhe faltarem críticos. Essa experiência é um recurso inestimável, especialmente nos tempos de crise, como os nossos. Contudo, no caso específico de Biden, parecem legítimas as preocupações sobre sua capacidade para lidar com as demandas físicas e mentais que o cargo de presidente da República dos EUA requer.

É preciso ter em mente que a medicina geriátrica avançou muito nos últimos tempos, e não é simplesmente por alguém ser um octogenário que significa necessariamente que suas capacidades físicas e mentais estejam reduzidas. É preciso uma séria investigação sobre a saúde do idoso e as implicações que a idade lhe trouxe; e isso é diferente em cada pessoa, a depender do estilo de vida que levou e da genética. Não é apenas a idade cronológica que determina a capacidade de um indivíduo, mas sim a sua reserva funcional, que significa a capacidade de lidar com eventos adversos novos, tanto na saúde quanto na vida prática.

O etarismo, ou discriminação baseada na idade, é um tema complexo. No contexto político, ele pode se manifestar tanto contra os jovens quanto contra os mais velhos. Na situação de Biden, a preocupação com a sua idade pode ser vista como uma tentativa de garantir que o candidato mais apto, em termos de saúde e energia, seja o candidato democrata. No entanto, essa preocupação pode facilmente escorregar na discriminação, desvalorizando a contribuição que os indivíduos idosos podem oferecer para a sociedade.

No caso do Partido Democrata, a busca por renovação reflete um desejo de incluir novas ideias e lideranças. Contudo, essa renovação não deve ser confundida com a completa rejeição ao passado ou às experiências acumuladas das pessoas mais velhas. Um líder deve ter a capacidade de integrar aquilo que os idosos têm a oferecer com a inovação e a adaptabilidade. A questão, então, não é apenas se Biden é velho demais para liderar, mas se estamos, como uma sociedade que valoriza excessivamente a juventude, preparados para aprender com a sabedoria que o tempo traz, integrando-a com a renovação e a adaptação às novas realidades políticas.

As preocupações sobre a idade de Biden, embora não sejam explicitamente etaristas, refletem tensões entre o papel da idade na liderança, não apenas política, mas em todos os níveis. A experiência e a sabedoria de Biden são inegáveis, mas as demandas físicas e mentais do cargo de presidente e as expectativas de uma base eleitoral diversificada trazem à tona a complexidade de um tema, para o qual não há uma resposta pronta.

INÊS 249



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 15/7/2024

Com 'baixa estatura' para os padrões do vôlei, Carol não se inibe e se destaca cada vez mais na Seleção Brasileira, que estreia na Olimpíada em 29 de julho

# FORÇA BRUTA NO BLOQUEIO

SOFIA CUNHA

Agitada, competitiva, determinada, merecedora, forte... Essas foram algumas palavras utilizadas com carinho pelo antigo treinador de Carol, Jamison Morais, para defini-la. Atual atleta do Scandicci-ITA, a eficiente central de 1,83m e 33 anos é uma das 12 jogadoras convocadas pelo técnico Zé Roberto para disputar a Olimpíada de Paris 2024 com a camisa da Seleção Brasileira.

Carol iniciou a carreira na base do Mackenzie, de Belo Horizonte, cidade natal da atleta. Era acompanhada pela mãe, enquanto o pai trabalhava fora de casa. Jamison foi um dos profissionais que a acompanhou durante o processo de formação. Em entrevista exclusiva ao No Ataque, o antigo treinador relembrou com saudosismo os velhos tempos.

## DESTAQUE DO GRUPO

Fora de quadra, a relação com as companheiras de elenco era a melhor possível: "Ela sempre foi de grupo. Agitadíssima". Em jogo, o que impressionava era a força física. Na visão de Jamison, tratava-se de uma atleta completa: "Ataque e bloqueio passaram rapidamente a chamar atenção. No infanto juvenil, o bloqueio se destacou".

O treinador nunca teve dúvidas de que testemunhava a formação de uma das melhores atletas do mundo. Contou que, durante os amistosos que o Mackenize realizava contra a Seleção Brasileira juvenil, não só ele, mas todos ao redor perceberam que estavam diante de uma extraclasse.

Com 'apenas' 1,83 metros de altura, é considerada baixa para a posição em que atua. Thaísa e Diana, as outras centrais da Seleção convocadas para os Jogos Olímpicos, por exemplo, medem 1,94. Ainda assim, o bloqueio é a principal 'arma' de Carol. Para se ter uma noção, ela encerrou a Liga das Nações de Vôlei (VNL) como a melhor bloqueadora isolada (50) do torneio, mesmo sem ter chegado à final. Segunda colocada na estatística, Korneluk, da Polônia, marcou 36 pontos no fundamento.

Jamison não poupou adjetivos para explicar como Carol supre a altura: "É dona de uma envergadura extraordinária. E uma força de membros inferiores anormal. Assim, ela compensa a estatura".

Por outro lado, a altura propiciou a Carol uma experiência diferente. Ainda no clube mineiro, arriscou-se nas passarelas. Alegre, Jamison relembrou o momento: "Ela foi miss no Garota Clube Belo Horizonte. Nunca rimos tanto. Não tínhamos nenhuma candidata, e Carol falou 'eu vou'. Quando chamaram, ela de maiô, com aquela musculatura. Eu não poderia deixar de falar isso nunca".

## DESEMPENHO NOS CLUBES

Depois que deixou o Mackenzie, defendeu Pinheiros, Sesc (atual Flamengo), Nilüfer Belediyespor-TUR, Praia Clube e, por fim, Scandicci. Como profissional, atuou mais tempo pela equipe de Uberlândia – cinco temporadas, entre 2018/19 e 2022/23. No interior de Minas Gerais, colecionou conquistas, criou vínculo com a torcida e chamou a atenção do resto do mundo.

Estão no currículo de Carol três edições do Campeonato Mineiro (2008/09, 2019/2020 e 2021/22), seis da Supercopa do Brasil (2015/16, 2016/17, 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/22), quatro do Campeonato Carioca (2011/12, 2013/14, 2014/15 e 2015/16), uma do Campeonato Paulista (2010/11), duas da Copa Brasil (2015/16 e 2016/17), cinco da Superliga (2013/14, 2014/15, 2015/16, 2016/17 e 2022/23) e cinco do Sul-Americano (2014/15, 2015/16, 2016/17, 2020/21 e 2022/23).

Jamilson tem orgulho de quem Carol era e de quem se tornou: "Considero uma filha. Um carinho assustador. Quando eu lembro, fico extremamente emocionado. Felicidade demais por ela".

## PASSAGEM NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Zé Roberto, comandante da Seleção Brasileira há 21 anos, convocou Carol pela primeira vez em 2014, quando ela atuava pelo Sesc. Pelo menos desde a Olimpíada de Tóquio, é presença frequente nas listas do treinador.

Com a amarelinha, Carol conquistou quatro edições da Copa Internacional (2015, 2016, 2017 e 2019), duas do Grand Prix (2014 e 2017) e cinco do Sul-Americano (2015, 2017, 2019, 2021 e 2023). Também subiu ao pódio em outras oportunidades. Na Olimpíada de Tóquio, por exemplo, ganhou a medalha de prata. Pela VNL, também foi vice-campeã três vezes.

Na opinião de Jamison, o Brasil é um dos favoritos ao ouro em Paris 2024. "Onde Zé Roberto coloca as mãos, as possibilidades são enormes. Vai enfrentar pedreiras, mas tem todas as chances (de ouro). Certamente entre os três primeiros vai estar. A Carol é um diferencial. No bloqueio, contribui demais para o sistema defensivo. É uma Seleção frutífera", avaliou.

Com o sentimento de saudade, o antigo treinador de Carol reforçou que guarda no coração a menina de 15 anos e a mulher experiente de 33. ■

CBV/ DIVULGAÇÃO

COM MUITA RAÇA E DETERMINAÇÃO, CAROL É CONSIDERADA BAIXA PARA A POSIÇÃO EM QUE ATUA, MAS MESMO ASSIM TERMINOU A LIGA DAS NAÇÕES COMO MELHOR BLOQUEADORA ISOLADA

## QUEM É CAROL?

- **Nome**: Ana Carolina da Silva
- **Modalidade**: vôlei
- **Data de nascimento**: 8/4/1991 (33 anos)
- **Local de nascimento**: Belo Horizonte (MG)
- **Altura**: 1,83m
- **Chance de medalha**: alta
- **Olimpíadas anteriores**: Tóquio 2020 (prata)
- **Principais conquistas**: Superliga (2013/14, 2014/15, 2015/16, 2016/17 e 2022/23), Sul-Americano de clubes (2014/15, 2015/16, 2016/17, 2020/21 e 2022/23), Grand Prix (2014 e 2017), Sul-Americano de seleções (2015, 2017, 2019, 2021 e 2023), prata em Tóquio 2020, entre outras.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM PARIS2024

## Tocha olímpica chega a Paris

**A chama olímpica finalmente chegou a Paris na manhã de ontem. Foram quase três meses, partindo da Grécia, até que a tocha chegasse à cidade que vai sediar os Jogos Olímpicos 2024. Faltam 11 dias para a abertura oficial. A chama chegou a Paris em uma data simbólica para os franceses, o feriado nacional que comemora a Queda da Bastilha, que deu início à Revolução Francesa em 1789. Foram 56 paradas até a tocha chegar a Paris, e o revezamento começou na avenida de Champs Elysées pelas mãos do ex-jogador de futebol e atual técnico na seleção olímpica, Thierry Henry (foto). A tocha passou por outros pontos turísticos importantes, como Museu do Louvre, a catedral de Notre-Dame e a praça da Bastilha, em um percurso de 31 quilômetros.**

INÊS 249



SÉRIE A

# DA DESCONFIANÇA AO ENTUSIASMO

Ao retornar ao comando do Cruzeiro em abril passado, Fernando Seabra foi recebido com ressalvas, mas agora é elogiado por todos

THIAGO MADUREIRA

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

DIANTE DOS RESULTADOS QUE VEM CONQUISTANDO COM A EQUIPE, SEABRA GANHA CADA VEZ MAIS FORÇA COM A DIRETORIA DO CRUZEIRO

Quando o Cruzeiro anunciou o retorno do técnico Fernando Seabra ao clube, em 9 de abril, o sentimento do torcedor era de desconfiança. Poucos verdadeiramente acreditavam que aquele "estagiário", como muitos críticos pejorativamente o chamavam, pela falta de experiência no profissional, poderia colocar nos trilhos o time que havia caído na Copa do Brasil para o modesto Souza-PB e perdido para o Atlético a final do Campeonato Mineiro.

Quase 100 dias depois, Fernando Seabra fez o até então contestado time do Cruzeiro figurar na parte de cima da tabela do Campeonato Brasileiro – três dos sete reforços só estrearam contra o Bragantino, no último sábado (13). Com as novas peças, a torcida espera uma equipe ainda mais forte e competitiva. Essa mudança de expectativa deixa viva na cabeça do torcedor a chance de levantar o caneco da Copa Sul-Americana.

Em pouco tempo e com muito trabalho, Seabra conquistou a China Azul e a imprensa. Atualmente, a empolgação é tão grande que o técnico paulista de 47 anos ganhou seguidores de uma denominação própria: o "seabrismo".

Trata-se de uma brincadeira das redes sociais que utilizam o sufixo "ismo", geralmente usado para indicar filosofias, teorias, religiões e certos movimentos artísticos ou sociais, para se referir ao modelo de jogo do treinador celeste.

Seabra melhorou o rendimento coletivo do Cruzeiro e potencializou a atuação individual de alguns jogadores. O maior exemplo disso é o meio-campista Matheus Pereira, hoje considerado por muitos o melhor jogador em atividade no futebol brasileiro.

Desde que o treinador chegou ao Cruzeiro, foram 21 jogos, com 12 vitórias, quatro empates e cinco derrotas. A expectativa, que era de brigar pela permanência na Série A, agora é outra: figurar entre os cinco primeiros da Série A. "Temos bons jogadores, qualificamos muito o nosso grupo. Esperamos chegar ao final da jornada no quinto lugar. Se a gente conseguir, estamos felizes. Trabalhamos para isso", disse Pedro Loureço, dono de 90% da SAF celeste.

Nem mesmo a venda do Cruzeiro fez Seabra perder o foco no campo. Em um primeiro momento, não havia certeza de que o novo dono do clube manteria o técnico. Os resultados, contudo, deram fôlego e moral ao comandante celeste, que não tem o status de outros profissionais, mas mostrou que é capaz de montar um time que joga de forma vistosa. Ele, agora, terá o desafio de fazer um time com bons jogadores voltar a ser campeão.

### ESTUDIOSO E PROFESSORAL

O treinador é estudioso e fez mestrado na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (USP). Em 2010, ele defendeu a dissertação "Identificação e Análise de Padrões e Circulação da Bola no Futebol".

Dentro de campo, o time parece refletir ideias modernas de futebol, com um jogo apoiado de manutenção de posse de bola, pressão, intensidade e ataque em velocidade. Mesmo quando não venceu, o Cruzeiro fez bons jogos contra times favoritos ao Brasileiro, como Flamengo e São Paulo. Oscilações e jornadas ruins foram vistas, o que é normal em qualquer tipo de trabalho.

Nas entrevistas, Seabra adota um tom professoral, com alguns termos técnicos, que, por vezes, desagradam alguns torcedores. Apesar disso, ele tenta explicar em detalhes o que procurou fazer nas partidas e é sempre educado com jornalistas. ■

## Veron bate o carro

**O atacante Gabriel Veron, do Cruzeiro, bateu o carro em uma placa de sinalização no condomínio onde mora, na região metropolitana de Belo Horizonte, ontem. A informação foi confirmada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). De acordo com testemunhas, o jogador do Cruzeiro dirigia em alta velocidade no Alphaville, de Vespasiano. Depois do acidente, ele deixou o carro em cima da calçada em frente à sua casa. A PMMG foi até o local para atender a ocorrência. Segundo o Alterosa Esporte, moradores do condomínio disseram que reclamações acerca de Veron são frequentes. O jornal publicou, também, que o carro do atacante, que não se feriu no incidente, foi rebocado. Procurado, o Cruzeiro disse que não vai se pronunciar sobre o acidente envolvendo o atacante. Em julho de 2022, quando ainda era atleta do Palmeiras, Veron foi flagrado em uma balada de São Paulo, na véspera de um jogo importante pela Copa do Brasil. Ele foi punido pelo clube com multa e afastamento.**

# GIRO ESPORTIVO

HENRY NICHOLLS/AFP

◆ WIMBLEDON

## MAIS UMA VEZ, ALCARAZ É CAMPEÃO

Campeão de Wimbledon em 2023, o tenista espanhol Carlos Alcaraz, 21 anos, reafirmou sua posição ontem, ao vencer pela segunda vez consecutiva o sérvio Novak Djokovic, 37, na final de simples masculina. Em uma partida disputada para Djokovic, que até então havia perdido menos de seis saques no torneio, Alcaraz não baixou a guarda do início ao fim e derrotou o rival por 3 sets a 0, com parciais de 6-2, 6-2, 7-6. O primeiro e o segundo sets indicavam vitória para o tenista espanhol. No terceiro, Djokovic reagiu de forma mais enérgica, levando a torcida ao êxtase em alguns momentos. Este é o quarto título de Grand Slam conquistado por Alcaraz, que venceu o Aberto dos EUA (quadra dura) de 2022, Wimbledon (grama) 2023 e o Roland Garros (saibro) em junho deste ano.

◆ COPA DO BRASIL

## GRÊMIO GARANTE ÚLTIMA VAGA NAS OITAVAS

Com a vitória por 3 a 1 sobre o Operário-PR, na manhã de ontem, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul (RS), o Grêmio se tornou o último classificado às oitavas de final da Copa do Brasil de 2024. Com isso, a CBF promete sortear durante esta semana os confrontos, que estão previstos para serem disputados nas datas das semanas de 31 de julho e 7 de agosto. O Tricolor Imortal garantiu a classificação com gols de Pavón, aos 20 min, de pênalti; de Everton Galdino, 11 minutos depois; e de Gustavo Nunes, aos 8min da etapa complementar. Os paranaenses marcaram o seu tento aos 29 minutos da etapa inicial, com Ronaldo. No jogo de ida, disputado em 30 de abril, no Estádio Germano Krüger, em Ponta Grossa (PR), os times empataram por 0 a 0. Depois, com as enchentes no Rio Grande do Sul, os clubes gaúchos ficaram impedidos de atuar.

◆ SÉRIE B

## COELHO CAI NA TABELA

O ponto conquistado pelo América no empate por 1 a 1 com o Sport, apesar de ter sido valorizado por alguns membros da equipe, não foi suficiente para segurar os mineiros no topo da tabela da Série B. O Vila Nova assumiu o posto ontem ao vencer o Avaí por 2 a 1 no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, pela 15ª rodada do torneio. O Vila Nova chegou aos 27 pontos, um a mais que o América, e se colocou em primeiro. Ao fim da rodada, o Coelho ainda pode descer mais uma posição. Depende do desempenho do Santos. O Peixe, com 25 tentos, joga hoje contra o Ituano, às 20h, na Vila Belmiro. Em caso de vitória, ultrapassa América e Vila Nova e assume a liderança. Se empatar, 'rouba' a posição do Coelho por ter uma vitória a mais.

SÉRIE A

Atlético renovou a equipe e chegou a nove jogadores estrangeiros, se tornando o segundo no ranking dos clubes com maior número de atletas de outros países

# QUASE UM TIME DE GRINGOS

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

O CHILENO VARGAS E O ARGENTINO BATTAGLIA FAZEM PARTE DO GRUPO DE ESTRANGEIROS COM MAIS TEMPO NO ELENCO DO GALO

JOÃO VÍTOR MARQUES

Reforçado, o Atlético chegou a nove estrangeiros no elenco e se tornou o segundo time com mais "gringos" no Campeonato Brasileiro. Apenas o Botafogo, com 12 jogadores nascidos no exterior, aparece à frente no ranking. O Athletico-PR, o Grêmio, o Internacional e o São Paulo dividem a segunda colocação com o Galo, também com nove estrangeiros no elenco cada.

Nesta janela de meio de ano, a diretoria alvinegra acertou com o zagueiro paraguaio Junior Alonso, ex-Krasnodar, e o volante argentino Fausto Vera, ex-Corinthians. Além dos dois, fechou com o zagueiro Lyanco e o meia-atacante Bernard, ambos brasileiros.

A dupla estrangeira se junta aos sete "gringos" que já compunham o grupo de jogadores: os argentinos Saravia (lateral-direito), Battaglia (volante) e Zaracho (armador); o chileno Vargas (atacante); o colombiano Palacios (atacante); o equatoriano Alan Franco (volante); e o uruguaio Mauricio Lemos (zagueiro).

## NO LIMITE

Nove é justamente o limite de estrangeiros permitidos por jogo pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) nas partidas da Série A do Brasileiro e da Copa do Brasil. Na história, este é o momento que o Atlético tem mais jogadores nascidos fora do país no elenco.

Por enquanto, o técnico Gabriel Milito não pode contar com todos os estrangeiros. Afinal, Mauricio Lemos segue tratando lesão no músculo posterior da coxa direita, enquanto Zaracho está na fisioterapia em função de entorse no tornozelo esquerdo.

Fica a expectativa pela reestreia de Junior Alonso. De volta ao Atlético para a terceira passagem pelo clube, o "xerife" paraguaio será apresentado oficialmente hoje e deve externar como se sente técnica e fisicamente.

Quando todos estiverem em boas condições, será possível escalar quase todo o Galo só com jogadores estrangeiros. A única função em que o clube não conta com alguém nascido fora do Brasil é o gol, que tem Matheus Mendes como titular. Ele assumiu o lugar de Everson, que se recupera de fratura-luxação no dedo mínimo da mão esquerda e não tem previsão de volta aos gramados.

## LISTA

Se Botafogo lidera o ranking dos gringos e é seguido por Atlético, Athletico-PR, Grêmio, Internacional e São Paulo, há três times com oito estrangeiros: Atlético-GO, Cruzeiro e Fortaleza. Já com seis estão Bragantino, Corinthians, Flamengo, Palmeiras e Vasco. Bahia e Criciúma contam com cinco não nascidos em terras brasileiras, enquanto o Fluminense tem quatro. Já Cuiabá, Juventude e Vitória contam com dois estrangeiros cada. ■

**4** GOLS DE VARGAS NO BRASILEIRÃO

**9** GRINGOS POR JOGO É O LIMITE

**12** ESTRANGEIROS NO BOTAFOGO

EUROCOPA

# ESPANHA É CAMPEÃ PELA QUARTA VEZ

## Seleção Espanhola venceu a Inglaterra por 2 a 1, ontem, e se isolou como a maior vencedora da história da competição, com quatro títulos

A Europa é da Espanha! Ontem, a Seleção Espanhola venceu a Inglaterra por 2 a 1, no Estádio Olímpico, em Berlim, na Alemanha, e se consagrou campeã da Eurocopa de 2024. Nico Williams e Oyarzabal anotaram os gols dos campeões, enquanto Palmer descontou para os ingleses.

Com o resultado, a Espanha se isolou como a maior vencedora do torneio, com quatro canecos. Antes, La Roja já havia conquistado o título em 1964, 2008 e 2012. Já a Seleção Inglesa segue sem vencer a Eurocopa. Esse foi o segundo vice da equipe. Em 2020, os ingleses perderam para a Itália. Assim, a Copa do Mundo de 1966 continua sendo o único título dos Três Leões.

O primeiro tempo foi bem morno. A Espanha tentou tomar conta da partida e até dominou a posse de bola. A equipe, porém, teve muitas dificuldades para encontrar espaços na defesa inglesa. Nas poucas descidas mais agudas, com Williams e Morata, Stones apareceu para bloquear as finalizações.

TOBIAS SCHWARZ / AFP

ALVARO MORATA ERGUE A TAÇA ENQUANTO A EQUIPE EXPLODE EM COMEMORAÇÃO A MAIS UM TÍTULO DA SELEÇÃO ESPANHOLA

Do outro lado, a Inglaterra só apareceu no ataque nos acréscimos. Rice cruzou na área, Le Normand desviou e deixou nos pés de Foden, que bateu para boa defesa de Unai Simón.

Na volta do intervalo, o jogo enfim esquentou. Com apenas um minuto, Lamine Yamal recebeu bom passe de Carvajal, costurou a defesa adversária e achou Nico Williams sozinho na esquerda. O ponta chegou finalizando de primeira para abrir o placar. Espanha 1 a 0.

Logo na sequência, quase saiu o segundo. Depois de chute fraco de Williams, Dani Olmo dominou na área, girou e tirou tinta da trave de Pickford. Aos 10min, Morata recebeu ótimo passe de Yamal e tocou na saída do goleiro. Guéhi apareceu na hora certa para afastar. No lance seguinte, Williams arriscou de longe e mandou à direita da meta.

A Inglaterra ficou perto de empatar aos 18min. Bellingham recebeu na intermediária, tirou três de uma vez só com um lindo drible e soltou uma pancada, pelo lado. A resposta espanhola foi aos 20min. Yamal foi acionado na direita, cortou para o meio e mandou no cantinho. Atento, Pickford se esticou todo para espalmar.

Já aos 27min, saiu o empate inglês. Saka desceu pela direita e achou Bellingham, que tocou de primeira para Palmer. Em seu primeiro toque na bola, o atacante finalizou com muita categoria para deixar tudo igual.

No fim, a Espanha se lançou ao ataque para tentar matar o confronto ainda no tempo normal. Com 36min, Yamal dominou com liberdade na área e chutou para mais uma boa intervenção de Pickford. Já aos 41min, a estratégia deu certo. Cucurella recebeu na esquerda e cruzou rasteiro. Oyarzabal se antecipou à marcação e desviou para o fundo da rede.

Nos minutos finais, a Inglaterra se lançou toda ao ataque, mas nada foi o suficiente para buscar o empate. Assim, a Espanha se tornou tetracampeã europeia. ■

# CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

| CLUBES | PG | J | V | E | D | GF | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 1. BOTAFOGO | 33 | 16 | 10 | 3 | 3 | 27 | 14 | 13 |
| 2. PALMEIRAS | 33 | 16 | 10 | 3 | 3 | 25 | 12 | 13 |
| 3. FLAMENGO | 31 | 16 | 9 | 4 | 3 | 28 | 17 | 11 |
| 4. BAHIA | 30 | 17 | 9 | 3 | 5 | 27 | 21 | 6 |
| **PRÉ-LIBERTADORES** | | | | | | | | |
| 5. CRUZEIRO | 29 | 16 | 9 | 2 | 5 | 23 | 18 | 5 |
| 6. SÃO PAULO | 27 | 16 | 8 | 3 | 5 | 25 | 18 | 7 |
| **SUL-AMERICANA** | | | | | | | | |
| 7. FORTALEZA | 26 | 15 | 7 | 5 | 3 | 16 | 15 | 1 |
| 8. ATHLETICO-PR | 25 | 16 | 7 | 4 | 5 | 20 | 16 | 4 |
| 9. BRAGANTINO | 22 | 16 | 6 | 4 | 6 | 21 | 20 | 1 |
| 10. ATLÉTICO-MG | 21 | 15 | 5 | 6 | 4 | 22 | 24 | -2 |
| 11. VASCO DA GAMA | 20 | 16 | 6 | 2 | 8 | 19 | 26 | -7 |
| 12. INTERNACIONAL | 19 | 13 | 5 | 4 | 4 | 12 | 11 | 1 |
| 13. JUVENTUDE | 19 | 14 | 5 | 4 | 5 | 18 | 19 | -1 |
| 14. CRICIÚMA | 17 | 14 | 4 | 5 | 5 | 21 | 22 | -1 |
| **APENAS O BRASILEIRO** | | | | | | | | |
| 15. CUIABÁ | 17 | 16 | 4 | 5 | 7 | 18 | 21 | -3 |
| 16. VITÓRIA | 15 | 16 | 4 | 3 | 9 | 18 | 25 | -7 |
| **REBAIXAMENTO** | | | | | | | | |
| 17. CORINTHIANS | 12 | 16 | 2 | 6 | 8 | 12 | 22 | -10 |
| 18. GRÊMIO | 11 | 14 | 3 | 2 | 9 | 10 | 19 | -9 |
| 19. ATLÉTICO GO | 11 | 16 | 2 | 5 | 9 | 14 | 24 | -10 |
| 20. FLUMINENSE | 8 | 16 | 1 | 5 | 10 | 12 | 24 | -12 |

### Jogos da 16ª rodada

**QUARTA-FEIRA (10)**

Grêmio 0 x 2 **Cruzeiro**

Athletico-PR 1 x 3 **Bahia**

**Vasco** 2 x 0 Corinthians

**QUINTA-FEIRA (11)**

**Palmeiras** 3 x 1 Atlético-GO

Criciúma 1 x 1 Fluminense

Flamengo 1 x 2 **Fortaleza**

**Atlético** 2 x 1 São Paulo

Vitória 0 x 1 **Botafogo**

**DATAS A DEFINIR**

Cuiabá x Juventude

Bragantino x Internacional

### Jogos da 17ª rodada

**SÁBADO (13)**

Bahia 1 x 2 **Cuiabá**

**Cruzeiro** 2x 1 Bragantino

**AMANHÃ (16)**

**19h** Juventude x **Atlético**

**21h** Corinthians x Criciúma

**QUARTA-FEIRA (17)**

**19h** Atlético-GO x Vasco

**20h** São Paulo x Grêmio

**21h30** Botafogo x Palmeiras

Fortaleza x Vitória

**DATAS A DEFINIR**

Fluminense x Athletico-PR

Internacional x Flamengo

COPA AMÉRICA

1X0

CHARLY TRIBALLEAU/AFP

JOGADORES DA ARGENTINA VIBRARAM MUITO APÓS O APITO FINAL DE CLAUS

CHANDAN KHANNA/AFP

MESSI CARREGA A TAÇA DA COPA AMÉRICA. ARGENTINA É A MAIOR CAMPEÃ DA COMPETIÇÃO

## MAIORES VENCEDORES

**16 TÍTULOS**
- **Argentina**: 1921, 1925, 1927, 1929, 1937, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959-I, 1991, 1993, 2021 e 2024

**15 TÍTULOS**
- **Uruguai**: 1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959-II, 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011

**9 TÍTULOS**
- **Brasil**: 1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004, 2007 e 2019

**2 TÍTULOS**
- **Peru**: 1939 e 1975
- **Paraguai**: 1953 e 1979
- **Chile**: 2015 e 2016

**1 TÍTULO**
- **Colômbia**: 2001
- **Bolívia**: 1963

# ARGENTINOS SÃO CAMPEÕES NA RAÇA

**Depois do empate em 0 a 0 no tempo regulamentar, a Argentina faz gol decisivo na segunda etapa da prorrogação e vence a Colômbia, chegando ao 16º título**

A América é da Argentina. Na madrugada desta segunda-feira (15), a seleção albiceleste venceu a Colômbia por 1 a 0, no Hard Rock Stadium, em Miami, nos Estados Unidos, e sagrou-se campeã da Copa América pela 16ª vez em sua história. O gol do título foi marcado por Lautaro Martínez, artilheiro da competição, já no segundo tempo da prorrogação.

Desta maneira, os atuais campeões mundiais ganham o troféu pela segunda vez seguida e se isolam como os maiores campeões do torneio, deixando o Uruguai (15) para trás. A Colômbia, por sua vez, segue com somente um título, que foi conquistado em 2001.

A bola demorou bem mais do que o esperado para rolar na grande decisão. Antes do jogo começar, alguns torcedores sem ingressos tentaram invadir o estádio e causaram grande confusão nas intermediações da arena. Por conta destes problemas fora de campo, a partida, antes agendada para as 21h (de Brasília), começou somente às 22h22. Uma hora e 22 minutos de atraso.

A outra nota triste do duelo ficou por conta de Lionel Messi. O craque argentino teve que deixar o campo no segundo tempo da decisão, por dores no tornozelo direito, e chorou copiosamente no banco de reservas.

### PRIMEIRO TEMPO TENSO

A partida, bem como o entorno do Hard Rock Stadium, começou agitada. Com menos de um minuto, Messi carregou pelo lado direito e tocou para Montiel, que cruzou da primeira na grande área. Julián Álvarez finalizou de chapa, mas mandou para fora. A Colômbia não demorou a responder. Aos 6 minutos, James Rodríguez lançou para Santiago Arias pela direita. O lateral ajeitou de cabeça para Córdoba, que chutou de primeira e viu a bola passar tirando tinta da trave.

Os colombianos seguiram pressionando a saída de bola da Argentina e tentavam incomodar os atuais campeões. Aos 12min, James cobriu escanteio, Sánchez ajeitou de cabeça e Cuesta completou para o gol, mas Dibu Marínez fez boa defesa e evitou o gol dos Cafeteros.

Aos 32min, a Colômbia quase abriu o placar através de Jhon Arias. Ele recebeu no meio-campo e emendou uma pancada de muito longe, mas Dibu Martínez se esticou e fez uma defesaça.

Messi deu um grande susto na torcida argentina aos 35min. O craque levou a pior após uma dividida na linha de fundo e ficou alguns minutos fora de campo. Porém, aos 38min, ele voltou ao gramado ainda mancando e seguiu no jogo. A parte final do primeiro tempo foi muito brigada, mas com poucas chances de gol.

| POSSE DE BOLA | |
|---|---|
| 47% | 53% |
| ARGENTINA | COLÔMBIA |

| FINALIZAÇÕES | |
|---|---|
| 9 | 13 |
| ARGENTINA (3 NO GOL) | COLÔMBIA (4 NO ALVO) |

| PASSES CERTOS | |
|---|---|
| 85% | 86% |
| ARGENTINA | COLÔMBIA |

### SEGUNDO TEMPO

A Colômbia, que já havia levado mais perigo na etapa inicial, voltou novamente melhor do intervalo. James fez ótimo lançamento para Córdoba, que ajeitou de cabeça para Santiago Arias, que vinha de trás e chegou batendo firme, mas mandou à direita do gol defendido por Dibu Martínez.

A Argentina estava sendo pressionada pela Colômbia, mas levou perigo ao goleiro Vargas, aos 13min. Mac Allister enfiou para Di María, que invadiu a área e chutou cruzado, mas o arqueiro colombiano espalmou. Houve uma reclamação e pedidos de pênalti no início da jogada, mas o árbitro mandou seguir.

Aos 20min, os argentinos perderam Messi, que sentiu dores na coxa direita e deixou o campo chorando. Aos 27min, a Colômbia pediu um pênalti após um choque entre Córdoba e Mac Allister na grande área, mas Claus não deu nada. A Argentina chegou a marcar aos 29min, com Nico González, mas o tento foi bem anulado por impedimento.

Por muito pouco a Argentina não estreou o marcador aos 42min. Di María cruzou para Nicolás González, que se esticou todo e tentou cabecear para o meio da área, mas quase acabou mandando direto para o gol. A bola, porém, só saiu pela linha de fundo.

### PRORROGAÇÃO

Os argentinos pareciam mais inteiros na prorrogação e dominavam as ações. Aos 4min de etapa inicial, De Paul recebeu de Di María na linha de fundo e cruzou rasteiro na área para Nico González, que bateu de primeira, mas Vargas fez uma grande defesa e salvou a Colômbia.

A bola enfim balançou as redes aos 6min da etapa final da prorrogação. Lo Celso recebeu de Paredes e lançou de primeira para Lautaro Martínez. O artilheiro da Copa América saiu cara a cara com o goleiro Vargas e bateu firme para fazer o gol do título da Argentina. (Gazeta Press) ■

## FICHA DO JOGO

● **ARGENTINA**: Emiliano Martínez; Montiel (Molina), Cristian Romero, Lisandro Martínez e Tagliafico; Rodrigo De Paul, Enzo Fernández (Paredes), Mac Allister (Lo Celso) e Di María (Otamendi); Messi (Nicolás González) e Julián Álvarez (Lautaro Martínez) ● **TÉCNICO**: Lionel Scaloni ● **COLÔMBIA**: Vargas; Santiago Arias, Davinson Sánchez, Carlos Cuesta e Mojica; Lerma (Uribe), Richard Ríos (Castaño), Jhon Arias (Carrascal) e James Rodríguez (Quintero); Luis Díaz (Borja) e Jhon Córdoba (Borré) ● **TÉCNICO**: Néstor Lorenzo ● **MOTIVO**: Final da Copa América ● **ESTÁDIO**: Hard Rock Stadium, em Miami (EUA) ● **GOL**: Lautaro Martínez, 6 do 2º da prorrogação ● **ÁRBITRO**: Raphael Claus (BRA) Assistentes: Bruno Pires (BRA) e Rodrigo Corrêa (BRA) ● **VAR**: Rodolpho Toski (BRA) ● **CARTÕES AMARELOS**: Jhon Córdoba, Borja, Mac Allister e Lo Celso